Sábado, às 21 horas, será realizada a entrega dos prêmios de nosso concurso mensal, na praça do conjunto residencial do IAPC, em Olaria

APROVADO, DEBAIXO DE BALA, O ESCANDALOSO PROJETO DAS VITALETAS


Defronte à Câmara Municipal, o povo em comício protesta contra o imoral projeto

O VEREADOR INTEGRALISTA TRANSFORMOU A SESSÃO EM TIROTEIO — CHOROU O POVO, MOVIDO PELO INSTINTO DE CONSERVAÇÃO — COMÍCIO POPULAR EM FRENTE À CÂMARA MUNICIPAL — COMO HÁ TRINTA ANOS ATRÁS, DEZOITO HOMENS INDEPENDENTES, DEFENDENDO OS INTERÊSSES DO POVO, NÃO HESITARAM EM LUTAR ATÉ À EXAUSTÃO, EM FAVOR DOS IDEAIS QUE JURARAM DEFENDER (Ler na 4.ª página: "Câmara Municipal")


O vereador Paulo Areal protesta aos gritos enquanto Mourão Filho tenta acalmá-lo

ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 249

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**

Natal com aumento - «slogan» dos Barnabés

A mensagem governamental já assinada continua no Catete

(TEXTO NA PÁGINA 5)


Até o Sr. Edgard Estrêla foi à "Gaiola de Ouro" protestar

Ao tentar fugir, a doméstica precipitou-se do 9.º andar ao solo

MORTE HORRÍVEL DE UMA EMPREGADA EM COPACABANA — NÃO QUERIA RETORNAR A MINAS

(TEXTO NA PÁGINA 5)

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI


Ao alto, a Sra. Esperança de Barros Costa e, em baixo, o Sr. Cláudio da Costa Silva, falando ao nosso redator

Tôda a cidade empolgada com o empreendimento da "Gazeta de Noticias"

(TEXTO NA PÁGINA 7)

Os comerciàrios vão ao dissídio coletivo

Apenas três sindicatos patronais pronunciaram-se favoravelmente ao aumento pretendido pela classe

(TEXTO NA PÁGINA 8)

DENUNCIADO O DELEGADO ABELARDO LUZ

O juiz julgou arbitrária a ação da autoridade policial e mandou enquadrá-la

(TEXTO NA PÁGINA 7)


BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BOM DIA

SRS. LOCUTORES ESPORTIVOS

A importância do futebol na vida carioca é manifesta, sendo grande a massa de torcedores que acorrem ao colosso do Maracanã, principalmente, quando no majestoso estádio, que impressiona pelas suas gigantescas proporções, trava-se um match entre os

(Conclui na página 4)

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	23.354
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— "	" 82.233
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— "	" 93.922
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— "	" 54.139
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— "	" 55.441

A Noite do Presidente



Recebeu Vargas dramático telegrama do governador Pedro Ludovico, pedindo socorro para a lavoura cafeeira de Goiaz, ora ameaçada em face das cotas estabelecidas pelo convênio cafeeiro de maio dêste ano. O Presidente vai atender ao angustioso apêlo, fiel à sua política de amparo à produção agrícola. Mas não deixa de matutar agora de noite enquanto tira uma baforada do charuto:

— Êsse café só me dá trabalho .

DESPACHOS

Vargas recebeu para despachos o comendador Horácio Láfer e o repórter Segadas Viana.

JAFET

O Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, despachou também com Vargas. Longamente, como de hábito. O "bandeirante do crédito" está executando a pleno a grande política nacional de Vargas de expansão econômica mediante assistência financeira direta e pronta às atividades de real interêsse para o país, notadamente as que se relacionam com a agropecuária e com as industriais essenciais ao nosso progresso.

RECEBEU COM PESAR A APROVAÇÃO DAS "VITALETAS"

Atento sempre às causas de interêsse da coletividade, Vargas vinha acompanhando, com o maior cuidado e atenção, conforme temos registrado em "A NOITE DO PRESIDENTE", a discussão em torno ao lamentável projeto chamado das "vitalêtas", na Câmara Municipal. O pensamento do Chefe do Govêrno já fôra externado: a favor do povo carioca, isto é, contra as "vitalêtas".

Foi assim profundamente compungido que Vargas recebeu ontem à noite a infausta notícia da aprovação das "vitalêtas" (projeto mil) pela desabusada e impatriótica maioria ocasional da Câmara dos Vereadores.

PEDIDO DE DEMISSÃO DE VITAL!

Por causa das "vitalêtas", divulgou-se que o Prefeito João Carlos Vital vem de endereçar o seu pedido de demissão a Vargas, numa carta em que expõe os seus motivos. Que se podem assim sintetizar: não gostou da reação do carioca, refletida tão bravamente na imprensa, contra a extorsão planejada e em caminho de consumar-se.

Como diz o carioca, já vai tarde...

Vargas nada deixou transpirar. Mas costuma ler e responder pausadamente a tôdas as cartas dessa natureza.

VISITA

Estêve aqui no Palácio do Catete o general Ângelo Mendes de Morais, ex-Prefeito do Distrito Federal.

DODSWORTH OU MIGUEL TEIXEIRA NA PREFEITURA

O Sr. Henrique Dodsworth, ex-governador da cidade e atual presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, seria o substituto do Sr. João Carlos Vital, segundo fonte autorizada, embora houvesse sido também ventilado o nome do Sr. Miguel Teixeira.

SANCIONADA A LEI DO INQUILINATO

Conforme antecipáramos, Vargas sancionou ontem a Lei do Inquilinato, prorrogando a vigência da legislação atual por mais dois anos. Ratificou assim o ato do Congresso em defesa da população que paga aluguéis, contra os tubarões imobiliários.

A 29 O AUMENTO

Também o Estatuto dos Funcionários Públicos deverá ser sancionado no próximo dia 28, "Dia do Funcionário".

Quanto ao Aumento dos servidores do Estado, deverá Vargas encaminhá-lo ao Congresso a 29 de outubro corrente.

A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO

Assim deseja ser demitido o célebre engenheiro Yeddo Fiuza caso não consiga resolver o problema do abastecimento dágua. Até em Copacabana, onde, afirmou, já a descobriu também em abundância. Faltam-lhe sòmente reservatórios... Para que o Rio esteja salvo.

Tal qual o engenheiro Vital... Demissão a bem do serviço público. Um por excesso de água. Outro, perdôe-nos o leitor, por excesso de fogo...

Papo de Distrito

G. MOURÃO

«Quem sou eu, seu delerusca? Não sou de enrustir nem de ficar no mocó: ja pertenci à congregação do joio. Lunfa de penosa nunca fui, que êste negócio de cantante é pra pilantra, pra guincho de luminosa. Não é cuspe, não, doutor delelé, mas mesmo sem ser encarnada, minha ficha é boinha, do tempo do velho Julio. Sola brandi, mas só no tempo de Djanira, quando botei carro na praça, que Sônia Leiteria era máquina muito gasta. Bem, dois ou três picotes foi um suadouro, mas comigo, neca. Meu negócio é milho. Na verdade, comecei como oportunista. Mas descuido não é arte, doutor, e o penante dá muita pala de ventana. A lança é bom, mas cumpincha batata não anda dando sopa. Depois, trabalhar com loca só serve pra otário se mancar. Meu negócio era punga. Falam muito de argentino e de chileno. Cuspe, doutor. Serviço deles é só no esbarro e chamo qualquer gringo na arte. Dois por dentro, três por fora, e o couro está no papo. O negócio é localizar a sanfona: de culatra, de sutala, grilo em pé, grilo deitado, chucro ou janelinha. Janelinha hoje não dá mais nada. Só paca. De primeiro dava bobo com amarra amarela. Hoje nem em colete de galego. Depois, a gente fica velho, com a mão dura e manjado demais. Que nem níquel de tostão. Pra onde se vira, a justa pula. E é brincadeira os romancistas que não desgrudam, só metendo o sujo no branco, escrachando boneco da gente todo dia.

Não, seu delelê, já me espiantei da profissão há muito tempo. Estou no trigo, doutor. Não é de hoje que não

(Conclui na página 4)

SENADO

Comissão de senadores para proceder devassa na Prefeitura — O Sr. Mozart Lago faz grave denúncia sôbre os entendimentos para a aprovação do projeto mil — Retirada a urgência para a votação do Plano Nacional do Carvão



Alencastro Guimarães

A questão da votação do projeto mil na Câmara dos Vereadores, foi abordada na sessão de ontem pelos Srs. Alencastro Guimarães e Mozart Lago, provocando vivos debates sôbre a matéria.

O Sr. Mozart Lago fez graves denúncias sôbre o assunto revelando que, segundo soube pelo vereador Pascoal Segreto, o Prefeito João Carlos Vital prometeu a cada vereador que emprestar o seu apoio à matéria, a importância de 400 mil cruzeiros e mais quatro empregos letra "O".

COMISSÃO DE INQUERITO

Finalmente foi anunciado que, hoje, subscrito por todos os líderes, será apresentado requerimento solicitando a constituição de uma Comissão de Inquérito para proceder uma devassa na Prefeitura.

ASSIDUIDADE INTEGRAL

O Sr. Gomes de Oliveira leu o ponto de vista do PTB sôbre o projeto de assiduidade integral. Os trabalhistas são inteiramente contrários à assiduidade integral.

VISITA

Esteve no Senado, em visita, o senador sul-africano George Heaton que foi saudado pelo senhor Melo Viana. O parlamentar sul-africano agradeceu a homenagem de que foi alvo, mostrando-se grato à hospitalidade com que foi recebido no Brasil.

EXPORTACÃO DE CAFE'

O Sr. Atílio Vivacqua ocupou a tribuna para falar sôbre a condenação pelas autoridades americanas de uma partida de café embarcada no porto de Vitória. O parlamentar capixaba chamou a atenção do Ministro das Relações Exteriores, a fim de que sejam tomadas medidas que evitem a repetição desses fatos.

RETIRADA A URGÊNCIA

O Sr. Ivo d'Aquino, líder do PSD, solicitou a retirada do seu requerimento, apresentado na sessão anterior, pedindo urgência para a votação do projeto que dispõe sôbre o Plano Nacional do Carvão.

MATÉRIA APROVADA

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de lei que amplia o programa de primeira urgência o Plano Rodoviário Nacional, para a construção imediata da estrada Rio-Belo Horizonte e outras.

REGRESSO DO MINISTRO DA MARINHA

RECIFE, 23 (Agência Nacional) — De regresso dos Estados Unidos, onde esteve em caráter oficial, durante cinco semanas, visitando os mais importantes estabelecimentos navais, deverá chegar a esta capital, amanhã, o vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha. Várias homenagens receberá o ilustre titular durante a sua permanência nesta capital, por parte do govêrno do Estado e autoridades navais aqui sediadas.

CÂMARA FEDERAL

Herbert Levy denuncia o fracasso do ministro da Agricultura — Plínio Coelho aponta o caminho de Cleofas: demitir-se — Aumento de impostos para o reajustamento do funcionalismo



Herbert Levi

Iniciada a sessão à hora regulamentar, presentes 61 deputados, falou inicialmente o senhor Gama Filho, manifestando sua repulsa ao projeto mil, que acena ao Distrito Federal com uma situação de quasi desespero e ao mesmo tempo revela uma campanha surda de desmoralização ao ideal longamente acalentado pelo povo carioca: a sua autonomia. Em aparte, o Sr. Benedito Mergulhão diz que está em mãos do Presidente da República impedir que se perpetre o atentado, ordenando ao Prefeito João Carlos Vital que vete a proposta imoral. Afirma o senhor Gama Filho que o Sr. Getúlio Vargas já determinou essa medida ao Prefeito e apela para que os vereadores recuem em tempo. Posteriormente o Sr. Breno da Silveira reclamando o não cumprimento de um requerimento de informações da sua autoria pelo Ministro da Viação, é conduzido, pelos apartes do Sr. Benjamin Farah, a manifestar-se contra o projeto, embora encareça a necessidade de obras urgentes e afirme, secundado pelo Sr. Benedito Mergulhão, que há uma campanha subrepticia contra o projeto, capitaneada pelos "tubarões" da associação comercial, temerosos de maior fiscalização municipal, que impeça a sonegação frequente e sistemática de impostos.

O Sr. Carmelo D'Agostini protesta contra a cobrança de uma taxa de 2 cruzeiros pelo I. A. A., sôbre a produção do aguardente, dizendo que isso agrava ainda mais o custo da vida, já tornado quasi insuportavel pelo aumento frequente dos tributos.

Lembrando o 99º aniversário de nascimento de Capistrano de Abreu, o Sr. Adail Barreto envia à Mesa projeto autorizando a comemorar condignamente o seu centenário no próximo ano.

O Sr. Antônio Feliciano encaminha projeto abrindo crédito ao D. C. T. para a construção do prédio dos Correios em Natividade da Serra (S. Paulo) e reclama contra a ameaça à integridade territorial de São Vicente, visando o desmembramento daquele histórico município bandeirante.

Congratula-se o Sr. Deoclécio Duarte com o 23º aniversário da Panair do Brasil e o Sr. Muniz Falcão anuncia sua repulsa ao projeto 1.000, da Câmara do Distrito Federal, pedindo a transcrição nos anais da nota dos senadores cariocas, pedindo uma devassa na administração do senhor Carlos Vital.

POLITICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

No expediente o Sr. Herbert Levy, falando na intenção de reforma administrativa, manifestada pelo Presidente da República, sustenta que esta não se torna necessária para que tome providências imediatas no sentido de solucionar a nossa grave crise econômica e os seus efeitos danosos nas finanças do país. Bastaria apoiar, sob êsse último aspecto, a atuação acertada e patriótica do Ministro da Fazenda, continuamente boicotada por outros auxiliares do seu govêrno, evidenciando a tática do "dividir para reinar". Mostra, com exemplos, a falta de planos governamentais e conclui por duvidar das boas intenções do govêrno, citando o desgovêrno das fontes de produção, carentes de assistência material e técnica, inermes em face da incapacidade do Ministro da Agricultura que deve encarregar-se de tais medidas. O senhor Plinio Coelho, em aparte, sustenta que o responsável pela situação é apenas o atual Ministro da Agricultura. Conclue o orador: é inegavel o fracasso do Ministro da Agricultura, na apresentação da proposta relativa ao seu Ministério.

Argumenta ainda o aparteante: o Ministro apresentou planos, se o govêrno os vetou ou substituiu por outros, revelou desconfiança: cabia ao Ministro resignar.

O orador não se interessa por êsse debate e continua a falar na ausência de planos e nos prejuizos que isso causa à nossa produção agricola. Assevera, por exemplo que é perfeitamente viável a venda do pescado no Rio por Cr$ 8,00 e distribuição da carne por preços muito mais baixos do que os atuais: não há, por desídia e falta de providências governamentais, conveniente exploração das nossas possibilidades econômicas e tudo está a indicar, claramente, o desinteresse por um plano efetivo de administração. Fala, ainda, na transferência da capital da República, onde o homem público se dispa das facilidades que lhes tiram a devida disposição para o trato sério das coisas públicas.

AUMENTO DE IMPOSTOS PARA ATENDER A MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS

Embora voltasse às comissões técnicas, para sôbre êle emitirem parecer, o projeto que dispõe sôbre o impôsto de sêlo foi objeto de um pedido do líder Capanema: se as comissões não concordavam com o seu inteiro teor, que representava o pensamento do Executivo, fielmente interpretado pelo Sr. Mário Altino, enviassem, com rapidez, um substitutivo, contanto que se possibilitassem meios para atender às despesas decorrentes do aumento de vencimentos dos servidores públicos. Em aparte, o Sr. Aliomar Baleeiro disse que o crescimento vegetativo da receita, de cerca de vinte por cento anualmente, permitiria bastante elasticidade às rendas orçamentárias, para atendimento àquela despesa, evidentemente necessária. E não era só: a reavaliação dos ativos das sociedades anônimas, obrigatória a partir do fim dêste ano, implicaria em um acréscimo do produto do impôsto de renda em alguns bilhões de cruzeiros. Isso leva a concluir que se torna dispensavel a majoração de qualquer impôsto para atender à justíssima aspiração do funcionalismo público.

De qualquer modo, sem entrar no mérito da discussão, concluiu o Sr. Capanema ser necessária a manifestação das Comissões de Economia e Finanças.

Foi aprovado em segunda discussão o projeto que dispõe sôbre a policia marítima, aérea e de fronteiras, passando o senhor Artur Santos a discutir o projeto de resolução que cria uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar responsabilidade da policia civil nesta capital, salientando a inocuidade daqueles que até hoje têm funcionado. Apresenta substitutivo, suprimindo a última parte do requerimento, para que a Comissão examine, apenas, o caso da prisão dos marinheiros recolhidos às celas do Arsenal de Marinha: quanto ao caso da agressão sofrida pelo advogado Rui Rolim, discorda, por ser medida de estrita competência do judiciário.

Sôbre o mesmo assunto fala o deputado Coelho de Souza, que denunciou justamente aqueles atentados contra os presos políticos, jogados em mansardas imundas no Arsenal de Marinha. Fica o orador de concluir o seu discurso na próxima sessão, motivo por que o projeto, embora emendado, continuará em discussão.

REAJUSTAMENTO DAS QUOTAS DE EXPORTAÇÃO PARA O CAFÉ EM GOIAZ

O Presidente Getúlio Vargas recebeu telegramas do governador de Goiás, Sr. Pedro Ludovico Teixeira e do presidente da Federação do Comércio e Associação Comercial do mesmo Estado, solicitando seja determinado o reajustamento das quotas atribuidas a Goiás para exportação de café. Isto por que, durante o último convênio cafeeiro previu-se para aquele Estado uma produção de apenas trinta mil sacas de café, tomando por base, sòmente a exportação ferroviária, sem considerar o produto exportado por caminhões; na verdade, porém, Goiás produzira seguramente 150 mil sacas. O convenio deverá sofrer, ainda este mês, uma revisão, razão, pela qual apelam o govêrno os produtores goianos para o Presidente Vargas, a fim de que nessa revisão se inclua a modificação das referidas quotas, ajustando-as à efetiva produção cafeeira do Estado.

ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA DO ESTADO-MAIOR

Realizar-se-á amanhã, sábado, às 10 horas, na Escola de Estado-Maior, na Praia Vermelha, a solenidade de entrega de diplomas aos oficiais-alunos que vem de concluir o respectivo curso.

O ato deverá contar com a presença do Presidente da República e de outras altas autoridades civis e militares.

Para os oficiais do Exército, o uniforme é o 4º (túnica branca e calça cinza).

CONDECORADO O MINISTRO LÁFER COM A CRUZ LATERANENSE

Realizou-se, ontem no Gabinente do Ministro da Fazenda, a cerimônia da entrega da condecoração da Áurea Cruz Lateranense ao Sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, distinção que lhe foi conferida pelo Papa Pio XII.

Ao ato estiveram presentes os Ministros das Relações Exteriores e da Justiça, Srs. João Neves da Fontoura e Francisco Negrão de Lima, o Vice-Presidente do Senado Federal, Sr. Marcondes Filho, parlamentares, diretores do Tesouro Nacional, inúmeras pessoas de representação social e numeroso funcionalismo.

Inicialmente, falou Monsenhor Armando Lacerda, Prelado de Sua Santidade, que pronunciou um significativo discurso alusivo ao ato.

A seguir o Ministro Horácio Láfer agradeceu a honraria que vinha de receber do S. S. o Papa Pio XII.

De PRIMEIRA Mão



João Cleofas

Também na política, às vêzes o tiro sai pela culatra. O fato é que o Sr. Herbert Levy ocupou ontem a tribuna da Câmara, dentro do programa de oposição de Mangabeira: um orador por dia. Pretendia o Sr. Herbert Levy atacar a política do Govêrno, e acabou atacando a própria UDN. Declarou o deputado udenista que nunca a política de produção agrícola do Brasil foi tão desgraçada, que nunca o Ministério da Agricultura foi tão inepta e criminosamente desgovernado como agora, num desgovêrno que se evidencia tanto na ação administrativa daquele órgão, quanto na própria proposta orçamentária. A esta altura, um representante trabalhista interrompeu o Sr. Levy, para demonstrar-lhe que a administração do Ministério da Agricultura e a elaboração do orçamento da pasta, são de responsabilidade do seu titular, que por sinal é o deputado udenista João Cleofas de Oliveira.

"Não estou aqui para defender o Sr. João Cleofas" — exclamou o Sr. Levy, que na verdade estava fazendo a mais candente acusação ao seu correligionário.

E o fato é que o Sr. Levy está com a razão, quando acusa de inoperante e incapaz o Ministério da Agricultura e o ministro folgazão que dêle se aproveita para a prosperidade de seus negócios particulares. Talvez nenhum dos auxiliares do Govêrno terá provocado tão sistemàticamente, com um empenho que parece propositado, o desprestígio da administração federal e a destruição da confiança do povo em Vargas, como o preclaro Sr. João Cleofas de Oliveira Duro — que êste é seu nome por extenso. Nunca o Ministério da Agricultura teve verbas tão altas como as de que dispõe Cleofas. Nunca um homem público no Brasil enriqueceu tão misteriosamente no exercício de um Ministério, como o industrial que assumiu a pasta com sua pequena usina de Sapucaia encalacrada de dívidas, e já agora se apresenta para um assalto de milhões na economia do País, mediante negócios que de tão escabrosos mal podem ser contados de público. Nunca um ministro negociou tanto e não apenas para fins eleitorais, mas até com objetivos de dinheiro com o patrimônio da Nação, como o Sr. Cleofas vem negociando com os jeeps e os tratores destinados aos lavradores. O próprio diretor de um dos mais importantes Departamentos do Ministério da Agricultura dizia há poucos dias a êste cronista, que o ar que se respira no gabinete de Cleofas é empestado da mais vergonhosa corrupção política, corrupção cujo vulto só é comparável ao do confusionismo e da incapacidade do pobre diabo que ocupa a pasta. Administrativamente, Cleofas é um morto. Moralmente, é um homem encostado à parede pela opinião pública. Pollticamente, é um cadáver que já cheira mal, tendo perdido todo o seu eleitorado de Pernambuco, como perdeu a confiança do Govêrno e a de seu próprio partido, que o repele vivamente, como fêz ontem o deputado Herbert Levy.

O que transmitimos aqui ao Presidente Vargas é o clamor mais legítimo e mais constante do povo: — demita Cleofas. Antes mesmo da reforma, em nome da fome dos brasileiros, em nome da moral administrativa — demita Cleofas.

* * *

POR QUEM DOBRAM OS SINOS

Dobram hoje os sinos a finados. Dobram por Pernambuco, onde deve ter sido eleito ontem governador do Estado o tira de polícia Etelvino Lins.

* * *

CENTENÁRIO DE CAPISTRANO

O deputado Adail Barreto apresentou ontem um projeto abrindo créditos especiais para a comemoração do centenário de Capistrano de Abreu que se vivo teria completado ontem 99 anos. Adail propõe uma edição das obras completas de Capistrano e várias outras medidas de mais relevante importância. O projeto, que é altamente oportuno, nos envaidece particularmente, pois o grande historiador cearense foi um dos maiores redatores e secretários da GAZETA DE NOTICIAS.

* * *

AUMENTO DE IMPOSTOS

A Câmara vai votar a toque de caixa um projeto que aumenta o impôsto de consumo. [illegible] Capanema que é para poder [illegible] ao aumento do funcionalismo. "O projeto é uma monstruosidade" — declarou à reportagem o senhor Aliomar Baleeiro. Bilac Pinto vai combatê-lo na tribuna.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

UMA LÁSTIMA!

NUNCA fizemos críticas injustas ou descabidas ao Sr. João Carlos Vital. Sempre fomos ponderados em nossas apreciações. Em que pese tudo isso, a verdade é que o chefe do Executivo Municipal parece haver querido entortar de vez a sua apagada administração, até agora só brilhante com os seus planos monumentais. Em compensação a solução do problema da água continua a permitir que os técnicos abram a bôca ou para dizer coisas mirabolantes ou sandices, como aquela de não se conceder mais "habite-se". Mas não é só a água, que furar chão, renovar a rêde abastecedora e construir reservatórios não dá glória e nem cartaz a ninguém, mas outros problemas da cidade entregues ao Sr. Alim Pedro, medíocre estudante da Politécnica, e que acabou cada vez mais medíocre à medida que, à fôrça de relações e amizades foi conseguindo ocupar elevados postos na administração pública. Ei-lo feito secretário de Viação e Obras, e não sabemos bem porque e para que. Claro que todos nós sabemos que o rigor da honestidade do Sr. João Carlos Vital é coisa de fachada, que para os amigos faz tudo. Que o diga o Sr. Alim Pedro. Enquanto isso, temos a falta dágua, os buracos na cidade, as sujeiras da rua e um inepto a dirigir o Departamento de Higiene, onde pontifica em defesa dos comerciantes que envenenam o povo para auferir mais lucros. E mais, coisas edificantes como esta: uma rua da cidade, na Penha, a de nome Montevidéu, tinha dez metros de pista e calçadas de cinco metros. Pois bem: a engenharia do Sr. Alim Pedro determinou que a rua passasse a ter oito metros de pista e as calçadas que passem a ter mais um metro de cada lado. Assim, de vinte metros de rua, doze são de calçada e oito de pista. Essa a mentalidade imperante no Distrito de Obras da Penha e que tem o beneplácito do secretário Alim. E' claro que o Sr. João Carlos Vital não sabe dessas pequeninas coisas, mas das grandes também não chega a tomar conhecimento, pois falta-lhe energia, talvez por fôrça do racionamento...

Queremos nos referir ao não cumprimento por parte da Prefeitura das sentenças judiciais, coisa que além de ser um verdadeiro desrespeito ao Judiciário, é um ato lesivo ao patrimônio de terceiros e da própria Prefeitura. Pois bem, o Sr. João Carlos Vital, menos por culpa sua, do que pela sabotagem que lhe fazem alguns funcionários do Departamento do Pessoal, está trilhando o caminho do Sr. Mendes de Morais, que foi na P.D.F. um vendaval de arbitrariedades e violências. Certo é que o Sr. João Carlos Vital apõe o seu "cumpra-se" e remete a questão para o órgão competente tomar as necessárias providências. Ocorre, porém, que se no Departamento do Pessoal há funcionários de escol e da melhor qualidade, há também os inescrupulosos e sem caráter que, em postos-chaves engavetam as ordens superiores, numa verdadeira sabotagem ao Prefeito e a todos e a tudo. Dir-se-ia que êsses sabotadores, que devem ser procurados e criminalmente responsabilizados, se enfurecem contra os ganhadores das ações contra a Municipalidade, sobretudo pelo dinheiro que terão de haver por fôrça das sentenças, e então, por todos os meios, procrastinam de meses o cumprimento da lei, desmoralizando o chefe do Executivo e lesando o patrimônio municipal e de terceiros. E tamanha tem sido a sabotagem dêsse Departamento, que as sentenças levam meses engavetadas, com o "cumpra-se" do Prefeito. E tanto isso é verdade, que vem de ser o Sr. João Carlos Vital, segundo divulga órgão especializado, intimado a, no prazo de três dias, cumprir a sentença judicial que há meses lhe fôra enviada. Ou cumpre, segundo a ordem do Juiz, ou será responsabilizado de acôrdo com a Lei Orgânica. Disso não tem culpa o Sr. João Carlos Vital, mas os seus auxiliares, sobretudo os que dominam o famoso Departamento do Pessoal, verdadeira Bastilha, contra a qual se chocam tôdas as tentativas de dominação.

Mas a verdade é que a administração do Sr. João Carlos Vital vai se agravando em todos os sentidos e direções, e se até então, nessa parte, de suma impor-

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

CONTANDO OS DIAS OU OS DIAS CONTADOS

(Charge de Carlos Puriti)



O NOME do Dia



Dep. Mário Altino

Volta de novo a esta coluna o deputado do aumento. Infelizmente, o Sr. Mário Altino está se esborrachando com o problema, pois a sua tabela tem coisas de verdadeiro despropósito. Não tem ritmo e nem equilibrio. Agora defende o referido parlamentar o abono, e contra isso está o funcionalismo em pêso. E é natural que esteja, pois o abono é uma escamoteação que em aparência parece vantajosa, mas em essência é lesiva ao funcionalismo. O que todos querem é aumento definitivo, e com uma tabela melhor, mais racional, mais ritmica.

E a esperança é que a Câmara faça isso e em tempo "record", porque o Sr. Mário Altino começou embalado e acabou tropego.



(O Empresário Luiz Galvão, do Recreio, está apresentando o nu artístico, em seus novos espetáculos.)

CONTRA O TAL DE "PAGANISMO".

O GALVÃO FOI PREVINIDO: EMPRESÁRIO DO NUDISMO, NÃO PODE MORRER VESTIDO...



Sufocamento total, com o projeto mil

MANOEL CAETANO

Não existe argumento que possa convencer o povo carioca que êle não está sendo vitima de miserável traição a seus vitais interêsses, sem alusão, mesmo, ao Prefeito, com êsse projeto mil. Por mais que os vereadores que advogam a proposição ignóbil se esmerem em dourar a pilúla, por mais que se realce o fato de haver, como há, entre a maioria da Câmara, homens que merecem o aprêço da população, não há como aceitar sem revolta, sem repulsa, sem decidida reação, o assalto articulado contra o Distrito Federal.

Dir-se-ia escolhidos pelo eleitorado de alguma terra inimiga os que agora acometem tão às cégas os interêsses de subsistência desta gente sofredora. Nunca houve tamanho divórcio, nunca houve tão cavo abismo, entre o povo e seus representantes. Os argumentos indestrutiveis erguidos contra o projeto mil não constituem obra da Associação Comercial nem de quaisquer organizações comunistas. E' pueril admiti-lo. Eles emanam do mesmo instinto de conservação, embora tão dormente nesta época de vacas magras, da coletividade mal-ferida. Para falar em linguagem de novela de rádio, tão ao gosto desses vereadores irradiados da Roquete Pinto e das conversas em familia, é o simples direito de viver que o povo reivindica não lh'o tirem totalmente. Deixem-n'o, ao menos, sobrenadar as ondas altas da carestia onde espadanam felizes os próprios tubarões da Associação Comercial.

Aqui tocamos a técla que mais aborrece os sensiveis defensores do projeto do milho. Não combatemos — e é preciso dize-lo? — essa proposição vergonhosa por amor dos tubarões existentes no comércio, na indústria e na lavoura carioca. Estes, para tubaronar, independem da aprovação das vitalêtas. Haja vista a petição de miséria em que se encontra hoje a maioria do nosso povo. O que nos move é só a defesa das massas de consumidores, dos operários, dos comerciarios, dos pequenos funcionários, dos chefes de familia numerosas, da esmagadora, da quase absoluta, maioria da população desta Capital do Desespero. Porque é ela, como se sabe, quem vai compulsòriamente pagar no balcão do Manuel da venda as obras do engenheiro Vital, ou antes, fornecer os fundos para os seus projetos retumbantes.

Tomar a reação de agora tão pouco importa em ir nas águas rubras dos comunistas. Fazer o jôgo dêles é, exatamente, querer aumentar ainda mais, num crescendo imprevisivel, o custo da existência, quem sabe até por causa da vocação suicida de quem quer levar o povo a fazer justiça pelas próprias mãos.

Quanto ao milho das cento e cinquenta nomeações de mão beijada, parece-nos muito pouco para tanto papo. Nisto concordamos com os advogados das vitalêtas, os quais não perdem vaza para sublinhar que êsses empreguinhos (de resto uns empregões) representam não mais que o zero virgula não sabemos mesmo quantos por cento da arrecadação prevista para as obras do "metro" e outras medidas. Apenas ao povo pouco se lhe dá que haja uma nova centena de principes da República ou de marquêses desta Prefeitura generosa. O que êle espera, se não é vida mais barata é ao menos o não sufocamento total.

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



Varios importantes assuntos constituiram a materia do despacho de ontem deste velho religioso com Doutor Getúlio. Na ante-sala, encontrei o Joãozinho Carlos Vital (bom menino) que desta vez estava de nariz arrebitado com toda a gente, não sei por que... Fui recebido antes dêle, mas isso por gentileza do pessoal do gabinete, não que eu pedisse.

Em primeiro lugar, tratamos da noticia de que o Arizio de Vianna (Cruz! Pra lá, excomungado!) vai demitir o pessoal das tabelas unicas que há mais de dois anos está em função no serviço público. (Chefes de familias, todos meus afilhados, tambem).

— «E' uma perversidade do Arizio, doutor Getúlio.»

— «Eu jamais sancionaria atos de perversidade, Cognac. Tú sabes bem disso.»

— «Não tenho dúvida, Presidente. No entanto, o senhor sabe como é o Arizio de Vianna. O homenzinho está «vermelho» de colera contra os «Barnabés». Quer, à força pô-los para fora das Tabelas. Diz o Mario Altino (ao contrario do que pensam os «Barnabés», o tabelamento do Mario Altino, que «fumando» espera, é bem outro...) diz o Mario Altino que o Arizio deseja «libertar» o pessoal das tabelas, pondo-o para fora delas, levado de um complexo de preso que êle adquiriu durante a sangueira e mortandade de 1935.»

Doutor Getúlio, a essa altura de minhas informações, ficou pensativo.

A seguir, cogitamos do caso Horacio Lafer. Doutor Getúlio, aí limitou-se a ouvir, interrompendo-me de vez em quando com suas generosas gargalhadas...

Como vocês já sabem, meus filhos, o precioso Rabino do Castelo acaba de ser condecorado pelo Vaticano. Devido à minha disciplina de religioso, só me resta entretanto acatar o ato da Santa Sé.

— «Mas, Frei Cognac, — havia comentado anteriormente, na ante-sala presidencial, com seu espirito ferino, o ministro Simões Filho — o homem é de uma religião diametralmente oposta à sua: a religião judaica. Como é que ele pode agora receber uma condecoração do Vaticano?»

E eu, que já vi tudo:

— «A condecoração, filho é de São João de Latrão...»

FREI COGNAC



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

A população continua revoltada com o projeto mil. João Bobo, que, até agora, se vinha recusando a fazer algo em benefício do povo, sem, contudo, lhe onerar o orçamento, investe, no momento, contra a economia coletiva, através do pretendido aumento de impostos.

E' o caso de o comércio negar-se a cumprir o que estatui o Legislativo Municipal. Inclusive declarando-se em greve. Seria uma lição para João Bobo e seus agentes.

* * *

PROTESTO

Ainda a propósito da recente conferência do ministro João Cleofas, na qual afirmou que o nosso maior desinvestimento rural foi a abolição da escravatura, recebemos (recebemos, porque o dito veio por intermédio do Manoel Caetano Bandeira de Melo, não sei por que) o seguinte telegrama do escritor José Lins do Rêgo: — "Contando óbvia solidariedade amigo Bandeira Melo faço chegar mãos ilustre colunista protesto contra absurda declaração Cleofas de que abolição escravatura constituiu grande desinvestimento rural pt Cleofas revela ser inimigo gente côr por isso que risquei seu nome caderno pt Escreverei romance contra discriminações raciais vg sob epígrafe "Ministro racista" pt Cordiais saudações pt José Lins do Rêgo".

* * *

ESPETÁCULO

Diz o Diário de Notícias, **em sua edição de ontem: — "Espetacular o vereador Magalhães Júnior". Realmente. Magalhães Júnior está com a boa causa. Quanto ao espetáculo, êle, efetivamente, pela sua feiura, é sempre um espetáculo.**

Mas vai levando, Notre Dame.

* * *

MULTIDÃO

O meu **Mengo** é uma coisa muito séria. Não só nas pelejas oficiais, em que se disputam dois pontos, a sua torcida o incentiva, através do comparecimento em massa, mas até nos treinos. Ainda na última quarta-feira, verdadeira multidão acorreu ao Estádio da Gávea, para aplaudir seus craques preferidos.

Qual! **Conosco ninguém podemos,** como diz o Cicero Leunroth

* * *

EXEMPLO

Engenheiro da mais alta competência, homem da maior austeridade, o Dr. Maurício da Silva Telles, diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura do Distrito Federal, é uma dessas autoridades que honram a tôda a administração brasileira. Pena serem tão pouco numerosas.

MICHEL

Michel Simão, o querido caricaturista que Minas deu ao Brasil, está em grande forma, progredindo cada vez mais. Ainda no próximo dia 3, êle exporá no Teatro Municipal, na Exposição que ali será patrocinada pela Sociedade de Artistas Nacionais (SAN), a qual é presidida pela pintora Odete Barcelos, grande amiga dos artistas brasileiros. O quadro de Michel é "Fauna Política", e poderá, perfeitamente, ganhar o primeiro prêmio. Cirilo, Capanema, Papai Getúlio, Ademar, Arí Barroso, Lígia Lessa Bastos, Chateaubriand (Francisco Bôca de Rato), Silvestre Péricles Góis Monteiro, Mendes de Morais, João Carlos Vital, Herbert Moses, Benedito Valadares, Otávio Mangabeira e outros estão magistralmente retratados na tela do talentoso Michel.

* * *

BABALAÔ

Um dos vereadores que mais desiludiram o eleitorado carioca foi Telêmaco Gonçalves Maia, do PSP, um dos porta-vozes mais categorizados de Vital na Câmara do Distrito. Telêmaco, que é babalaô, tem-se revelado um simples cavador de empregos, e ainda agora vai votar a favor do projeto mil para empregar um sobrinho.

Sai, babalaô! Sai, falso populista!

* * *

PRINCESA DOS DÓLARES

João Neves da Fontoura, a Princesa dos Dólares **do Itamarati, está sendo alvo, na Câmara Federal, de violenta (e justa) campanha em virtude da redação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, considerado humilhante para o nosso país, consoante a maioria dos nossos legisladores.** Princesa dos Dólares **deve atinar para a gravidade dos argumentos expendidos pelo deputado Hélio Cabal, sempre pronto em defender os interêsses nacionais, como no rumoroso caso da dualidade cambial.**

Sai, Princesa dos Dólares! **(E aplausos para o Dr. Hélio Cabal).**

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, montando um elefante branco, o vereador Telêmaco Gonçalves Maia, que vendeu seu mandato ao prefeito João Carlos Vital **em** troca de alguns empregos para os parentes e amigos. Ridículo e **interesseiro**, sua **atuação**, a um só **tempo**, desperta **irrisão e** repulsa. Os cariocas, **no entanto**, em 1955, **saberão** repeli-lo **nas** urnas.

Sai, **babalaô!** Sai, palhaço!



— O Vital está com tudo...

Reação

SOMENTE uma Câmara Municipal de irresponsaveis poderá levar a termo o projeto 1.000, o famoso das «vitaletas». Sim, porque jamais houve tamanha reação de todas as classes e do povo como agora, contra um projeto de lei. Está evidente que esse projeto é mais do que indesejavel para o comercio e a população, que por êle irá pagar um preço exorbitante, caso seja aprovado. A reação generalizada e o que já se demonstrou sobejamente, deveriam levar os defensores desse projeto a pensar no povo, na unanimidade de opinião contra o mesmo, e fazê-los ceder. Mas qual, estão possuidos da loucura mais completa, e o carioca só tem uma esperança, sentir que se vingará nas pre-

A EXPLOSÃO DA BOMBA BRITÂNICA PROVOCOU UM MAREMOTO

Segundo as revelações agora feitas por Churchill, a arma explodiu na manhã de 3 do corrente, em Montebello, e teve exatamente o efeito previsto — A temperatura do seu clarão atingiu a perto de 1 milhão de graus Farenheit (perto de 600.000 gráus centigrados) — Custou 100 milhões de libras, a experiência

LONDRES, 23 (A. F. P.) — Depois de ter anunciado à Câmara dos Comuns que a experiência de Montebelle tinha por objetivo determinar os efeitos de uma explosão atômica num porto, o primeiro ministro Churchill acrescentou: «A arma atômica foi colocada na fragata de 1.400 toneladas, «Plym», ancorada nas ilhas Montebello.

As condições eram favoráveis. Havia-se tomado o cuidado de esperar os ventos do sul a fim de evitar a possibilidade de qualquer grande concentração de particulas radio-ativas que teriam podido se espalhar sôbre o continente australiano. Construções necessárias à defesa passiva e às forças armadas haviam sido erguidas em variadas distâncias».

Churchill precisou que instrumentos de medida haviam sido postos no local para registrar os efeitos da contaminação atômica, do vento, do calor desprendido pelo clarão, dos raios gama e de outros fenômenos.

«A arma — continuou o primeiro ministro — explodiu na manhã de 3 do corrente. A fragata «Plym» foi vaporizada, com exceção de alguns fragmentos que foram projetados numa das ilhas e que puseram fogo na navegação.

A explosão também provocou um maremoto.

Quase em seguida à explosão, dois oficiais de Marinha iniciaram o perigoso trabalho de sobrevoar, em heliocoptero, a laguna muito contaminada onde a fragata «Plym» estivera ancorada. Esses vôos tinham por objetivo colher amostras de agua a fim de medir sua radio-atividade. Depois de um intervalo mais longo, cientistas e militares munidos de trajes de proteção, entraram na região contaminada para examinar os efeitos da explosão e colher as indicações registradas nos aparelhos de medida».

E o Sr. Churchill prosseguiu: «Naturalmente não possa dar uma descrição técnica da explosão da bomba, todavia, pode-se dizer que a arma teve exatamente o efeito previsto até nos seus detalhes mais precisos, pelo Dr. Penny, cujos serviços foram da mais alta importância.

O comportamento da arma atômica britânica confirmou a tese de que os progressos no dominio atômico têm um caráter continuo», — aduziu o primeiro ministro.

Depois de ter declarado que a temperatura do clarão que atravessou o casco da «Plym» atingia perto de 1 milhão de graus (entenda-se graus Ferenheit, ou seja perto de 600.000 graus centigrados) e que essa temperatura era ainda mais elevada no ponto da explosão, Churchill salientou que não houve nenhuma vitima entre o pessoal da expedição, que nenhum animal foi utilizado durante a experiência e que com exceção de alguns ratos nenhum mamifero foi avistado na região afetada. «Antes da explosão havia sido tomadas disposições para que nenhum pássaro se encontrasse no local» — disse o orador.

Em seguida, Churchill agradeceu o govêrno australiano «a todos os que tomaram parte na produção da primeira arma atômica britânica, «graças aos quais este episódio histórico foi coroado de êxito».

No meio de risos da Câmara, o primeiro ministro acrescentou que devia igualmente «agradecer o líder da oposição e ao Partido Trabalhista que haviam sido os iniciadores».

Respondendo, em seguida, ao Sr. Emmanuel Shivell, antigo ministro da Defesa, Churchill declarou que não duvidava de que a «experiência de Montebello determinará uma troca de informações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos muito mais estreita do que a que temse realizado nestes últimos anos. Mas, disse o primeiro ministro, não quero fazer nenhuma declaração a esse respeito».

A uma outra pergunta de um deputado trabalhista, Churchill respondeu: «Numerosas personalidades nos Estados Unidos manifestaram, faz algum tempo, o vivo desejo de ver a Grã-Bretanha mantida mais bem informada dos progressos atômicos feitos nos Estados Unidos e por isso a experiência de Montebello facilitará muito seu trabalho».

Interrogado sôbre o custo da experiência de Montebello, o primeiro ministro revelou que «100 milhões de libras haviam sido destinadas pelo govêrno trabalhista para essa experiência. «Aliás, ou me admiro — disse Churchill — que isso tenha podido ser feito sem que o Parlamento soubesse. Todavia, é um inicio que, acredito, como tudo, será vantaúoso para a nossa segurança».

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Passado o susto, passada a primeira impressão de pânico, a mulher deixou o Hospital, banhada de euforia. Já no automovel — a noite comendo nas vidraças — nasceu-lhe um sentimento imenso de gratidão. A filha dormitava, cansada, a mão envolta na gaze branca. Estava salva, se é que o termo poderia ser aplicado, rigorosamente, em se tratando apenas de uma prosaica espetadela de agulha.

O carro, varando a noite, trouxe-lhe a memoria recordações antigas. Rapido processo de associação de ideias por semelhança, e eis o velho Cronin das leituras esquecidas. A mulher sentiu, então, a presença viva e palpitante da figura do médico, mas do médico de verdade, com sobretudo e bolsa de couro preto. Médico diferente, por exemplo do "doc" de Sinclair Lewis, que seria talvez mais racial e menos humano. E veio-lhe, ato continuo, o desejo insopitavel do agradecimento publico, do agradecimento pleno, atraves os jornais, aos quatro ventos, emfim.

Em caso, a filha encolhida na cama, tomou da pena e começou escrevendo nomes: dr. Fontoura, dr. Neiffe Antonio Allem e o radiologista providencial, cujo nome se perdeu na emoção... Subito parou receosa de cair no agradecimento cretino, tipo materia-paga, convencional. E agora aqui está, atrapalhada, sem saber como terminar. Sabe apenas que amanhã correrá ás livrarias, afim de reencontrar-se — oh com que ternura! — com os abnegados e anônimos herois do velho Cronin. Revendo-os, abraçando-os, compreendendo-os, emfim, estará agradecendo a seu modo aos humanissimos "docs" do Hospital Miguel Couto.

PENSAMENTOS

O amor produz no homem — o mais fa[illegible] — uma tal sensibilidade, que o torna bemaventurado.

Quevedo

* * *

O MODÊLO DO DIA



Modêlo de algodão estampado com detalhe de veludo negro

BELEZA

Se você está procurando uma bôa formula para proteger a pele contra a luz solar, tome nota da seguinte formula:

Tanino	2.0
Sulfato de quinina	4.0
Lanolina	30.0
Vaselina	30.0

* * *

ELEGANCIA

Sempre que estiver em sociedade, ou simplesmente ao encontrar um amigo na rua, evite:

Pegar na pessoa com quem estiver conversando. Nos botões, na gola, etc. Apontar objetos ou pessoas. Passar as unhas pelos braços da cadeira ou nos estofados. Brincar com o broche, colar ou pulseira. Dar estalos com os dedos. Fazer gestos largos e movimentos desordenados com a cabeça.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL.
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.° andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 66
Tel. 48-5892

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Críticas às Comissões Técnicas da Casa — Aprovado o projeto que cria a Escola Fluminense de Engenharia — Comprovado o péssimo aspecto da carne distribuída pela COAP em Niterói



Felipe da Rocha

No expediente, o Sr. José Manhães ocupou a tribuna para enviar cumprimentos ao Sr. Governador do Estado, pelos novos rumos que à frente do Executivo Fluminense, vem imprimindo à sua administração. O deputado pessepista, elogiou ainda medidas julgadas do maior acerto, baixadas pelo Sr. Secretário de Segurança Pública. Com este pronunciamento, o orador quis demonstrar não fazer oposição sistemática ao Govêrno.

Na Ordem do Dia, foi aprovado em segunda discussão, o projeto que institui o Conselho do Funcionário Público Civil do Estado.

A seguir, ocupou a tribuna o udenista Macario Picanço, que fez contundentes críticas às Comissões Técnicas da Casa, excetuada a de Finanças. O orador disse, que preferivel seria a não existência das Comissões de Educação e Saúde, e a de Servidores Públicos, por que ao menos não se lamentaria que em assunto de tal relevância esses órgãos agissem como agiram deixando que o tempo decorresse sem qualquer pronunciamento a respeito da proposição que cria a Escola Fluminense de Engenharia.

Anunciada a votação desse projeto, ocupou a tribuna o udenista Mário Vasconcelos, para manifestar o seu ponto de vista favorável à aprovação do mesmo, bem assim, como votar pelo destaque das emendas ao referido projeto. O orador disse entender que o estabelecimento que se vai criar, regido por uma lei federal, obedecerá principios que não permitirão a entrada de alunos que não estejam em condições de cursar aquele estabelecimento. Manifestou-se também contrário, ao provimento, desde já, de cargos de professores da nova escola.

Encaminhando a votação, falaram ainda os Srs. Oliveira Rodrigues e Arino de Matos. Submetido à votação foi aprovado em discussão final, o importante projeto.

A carne congelada distribuida pela C. O. A. P., nos açougues de Niterói, deu lugar a severas criticas por parte do Sr. Felipe da Rocha, que exibiu da tribuna o produto posto à venda e que reputa de má qualidade. Tratando do mesmo assunto o Sr. Adolfo Oliveira, que é médico, embora considerado de mau aspecto a carne ali exibida, não se arriscou a um pronunciamento definitivo sôbre a qualidade da mesma, por entender que só em exame de laboratório especializado havia palavra definitiva sôbre o assunto.

A seguir foi encerrada a sessão.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 24, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 5º dia útil ou seja:

FUNCIONÁRIOS E EXTRANUMERÁRIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (idem), Ministério da Justiça (idem) e Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de diversas repartições).

APOSENTADOS

Tribunal de Contas — folha 4500 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folha 4501 a 4510 e 4540, letras A a Z; Poder Judiciário — folha 4530 — letras A a Z.

BOM DIA, SRS. LOCUTORES ESPORTIVOS

(Conclusão da página 1)

chamados grandes. Até aí muito bem, mesmo porque os demais fields desta sebastianissima cidade de Mem de Sá, se não ficam superlotados, apanham tambem o seu público. Acontece, ainda, outra coisa: os «torcedores» e curiosos pelo popular desporto bretão, que «assistem» os prélios através o radio e a televisão, são em número considerável, e, de certo, dariam para lotar muitos dêsses grounds. E' lamentavel, entretanto, que êsses ouvintes do futebol que entusiasma e empolga a massa, tenham de ouvir os gritos e lamentos histéricos de alguns locutores esportivos, conhecidos do público, os quais transformam os microfones das emissores em que trabalham, em veículos fáceis de suas paixões e fanatismo, esquecendo-se êles de que a sua função deve ser meramente descritiva e informativa, dando-se o caso serem, alguns deles, rubro-negro, tricolor, cruzmaltino e alvi-negro, ou ainda rubro ou banguense. Quando os «seus» clubes mandam p'ra cabeceira, êsses pândegos locutores chegam a olvidar completamente o adversário do «querido», único que tem função positiva. Como estejamos nas vésperas de mais uma grande rodada do campeonato carioca de futebol, lembramos aos dinâmicos Srs. locutores esportivos que ajam com mais imparcialidade, dignificando assim o seu trabalho, apreciado cem por cento por todos que ouvem, no Brasil, as irradiações esportivas. Com o nosso «Bom Dia», pedimos aos mesmos que deixem em casa as suas preferencias e nos brindem com uma locutagem perfeita e imparcial.

Uma lástima!

(Conclusão da página 3)

tância, vinha se aguentando, agora virou de vez o rumo, contra o Judiciário, porque não há energia bastante no Palácio Guanabara para pôr abaixo a sabotagem que impera contra o Prefeito em vários setores de sua administração, inclusive no seio daquele Departamento e da Secretaria de Administração.

Uma lástima é o que está se tornando o Govêrno da metrópole.

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovado, debaixo de bala, o escandaloso projeto das "vitalêtas" — O vereador integralista transformou a sessão em tiroteio — Chorou o povo, movido pelo instinto de conservação — Subirá o custo da vida — Até generais do Exército foram pedir ao Chefe do Govêrno a rejeição do projeto 1.000 — Comício popular em frente à Câmara Municipal — Uma verdadeira vitória de Pyrrho — Como há trinta anos atrás, dezoito homens independentes, defendendo os interêsses do povo, não hesitaram em lutar até à exaustão, em favor dos ideais que juraram defender



João Carlos Vital

Mais uma vez desce o crepe sobre esta desvalida cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. A primeira, também recente, foi motivada pelo desaparecimento do maior seresteiro nacional, Chico Alves, que deixou atrás de si um lastro de saudade ainda hoje chorada. A outra aconteceu ontem, quando o plenário da Câmara de Vereadores aprovou por 31 votos contra 28, o famigerado projeto 1.000, mais conhecido como a proposição das vitalêtas ou do milhar. Nestes dois acontecimentos, um de ontem e o outro de 27 do mês passado, a opinião pública, num movimento expontâneo e irreprimivel, deu vazão aos seus sentimentos de carinho pelas coisas que lhe são preciosas. Ambos os casos foram de choradeira. No primeiro, era o seu cantor predileto que perdia a vida de uma maneira imprevista, depois de nos ter deliciado por mais de 30 anos com as canções mais cantadas na cidade e no Brasil. O outro, que também comoveu o nosso povo, levando-o para a rua, movido pelos mesmos sentimentos de insatisfação e descontentamento, se deveu á aprovação do projeto 1.000, que vai aumentar o custo da vida. Semanas consecutivas acompanhou o povo o golpe que se pretendia praticar contra sua economia. Enfrentando chuva, vento e a incivilidade de nossos policiais, o povo carioca, por diversas vêzes, em comicios relampagos, fez ouvir sua voz de protesto contra a aprovação do projeto 1.000. Foi tudo debalde, todavia. Prevaleceu o suborno das três letras "O" oferecidas pelo Prefeito aos vereadores que aprovassem suas vitalêtas.

Êstes são os fatos. Ocorre que existe sempre o dia seguinte. E o que se nos depara como a próxima realidade não é de tôda desesperadora. A vitória obtida pela maioria e pelo Prefeito foi uma vitória de Pyrrho. Expuseram-se seus representantes ao ridiculo de lutarem apenas pelos empregos oferecidos, uma vez que não houve planos nem estudos que justificassem a absurda criação de um impôsto compulsório (vitaletas). E o resultado de tudo isso, como nós da GAZETA DE NOTICIAS antecipamos com muita antecedencia, é de que o projeto 1.000 será vetado pelo próprio Prefeito. Na oportunidade, lembramos que estavamos novamente como na história do aprendiz de feiticeiro. Os autores do projeto 1.000 não sabiam parar a mágica das vitalêtas. E a única saida seria o veto do Chefe do Executivo.

Os acontecimentos de ontem demonstram que nós estavamos com a razão. Até uma comissão de Generais do Exército procurou, na parte da tarde, o Presidente da República para pleitear sua intercessão contra as vitalêtas. Ao que se soube, o Chefe da Nação prometeu exigir do Prefeito, que estava prestes a despachar com S. Excia., o veto para o projeto 1.000. Informou-se também que o senhor João Carlos Vital pedira demissão do cargo, em consequência.

Outro aspecto escandaloso do projeto foi dado pela maioria. Após a aprovação das vitalêtas, o integralista Cotrim Neto, tirando carta de bonzinho e de honestozinho, desandou-se a falar numa algaravia, muito pouco compreendida, com a finalidade de confundir os protestos da minoria. O trabalhista João Luiz de Carvalho aceitou a provocação, que culminou num espetáculo degradante. Tiros de revólver foram disparados para o ar, acabando a sessão debaixo de bala.

Na parte da tarde houve um comicio em frente á Câmara Municipal, do mesmo participando vereadores, representantes de sindicatos e o povo em geral.

Como há trinta anos passados, salientou-se o vereador Pascoal Carlos Magno, um punhado de dezoito homens independentes, coerentes consigo mesmo e com os desejos de seus patrícios, (milhares de vêzes mais poderosos que os 31 votos favoraveis ás vitalêtas), prontificou-se ao holocausto, ás balas inimigas, movidos pelo ideal da independência, da libertação, da crença em dias menos infelizes para o nosso povo. Os 18 da Câmara são os seguintes: Alvaro Dias, Mourão Filho, R. Magalhães Júnior, João Luiz de Carvalho, Anibal Espinheira, Mário Martins, Afonso Segreto Sobrinho, Silvino Neto, Couto de Souza, Ligia Lessa Bastos, Henrique de Miranda, João de Freitas, Aristides Saldanha, Gladstone Chaves de Melo, Pascoal Carlos Magno, Paulo Areal, Antenor Marques e Osmar Lopes de Rezende.

REGRESSA A 27 O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, chegou ontem com sua comitiva a Belém do Pará, de regresso de sua visita aos Estados Unidos da América do Norte. O titular da pasta da Marinha, deverá chegar a esta capital no próximo dia 27, pois de Belém do Pará, espera inspecionar alguns nucleos e centros navais localizados no Norte do país.

Papo de Distrito

(Conclusão da 2ª página)

dou cara a maioral nem majorengo e já passo a neris na baba de cara comprida. O caso, doutor, é que a mulata levava uma lata d'água na cabeça. Não avancei nela, não, seu delelê, avancei foi na água, pra levar pra patroa da mina, que é uma granfa mas não tem pro banho há uma semana.» Foi êste, mais ou menos, o relato do malandro Tricolino no distrito. Pena que Tricolino, em vez de lunfa, não fosse do 38. Podia ter dado um tiro nos homens da água. No Fiuza.

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Têrca-feira 24 de Outubro

Eleições no Maranhão — «O directorio liberal do Maranhão resolveu que o partido não apresentasse chapa para deputados geraes, ficando o pleito a cada candidato.»

—x—

Partido católico — «O correspondente do Diário de Pernambuco, no Pará, escreve-lhe o seguinte:

O Revd. bispo diocesano, que dizem ser candidato a uma cadeira na camara temporaria pelas provincias do Ceará e Bahia, anda também pelo interior d'esta promovendo, segundo consta, a eleição do Dr. Samuel W. Mac Dowell, cujo partido católico o quer fazer deputado pela minoria.»

—x—

Secretário de Legação — «Consta-nos que brevemente deve chegar a esta côrte o Sr. Estefani, que foi nomeado secretário da legação hespanhola e encarregado de negocios, interino, em substituição ao Sr. Llorente y Vasquez, que pediu a sua exoneração.»

Novo inventariante no processo de herança de Francisco Alves

Desistiu D. Perpétua e foi designado o advogado Dr. Macdowell

Tendo a sra. Perpetua Alves desistido da função de inventariante, no processo respectivo que corre na 4ª Vara de Orfãos, sob a alegação de se achar enferma, o Juiz titular resolveu designar para substituí-la o advogado dr. Luiz Macdowell.

Natal com aumento — «slogan» dos «Barnabés»

A mensagem governamental já assinada continua no Catete

Apreciada, e, possivelmente já assinada pelo Presidente Getúlio Vargas, a mensagem do abono dos funcionários públicos federais, está aguardando agora, a sua ida ao Congresso.

O envio da mensagem governamental, não sustará, porém, o movimento dos «barnabés» que continuam lutando para conquistar o que mais almejam: a melhoria salarial.

A tabela Mário Altino não foi considerada satisfatória pela União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, que propugna pela tabela Lício Hauer. Nesse sentido o U. N. S. C. B., está preparando uma grande passeata, baseado no «Slogan, **Natal com aumento. A Tabela Lício Hauer é a melhor A Assembléia.**

Com essa alternativa, será convocada uma assembléia da União dos Servidores, que nesse ensejo discutirá o seguinte temário:

1 — Aceitação da «tabela Mário Altino», daad a necessidade imediata que têm os funcionários de melhores vencimentos, uma vez que os debates para a adoção da «tabela Lício Hauer» (a única que corresponde às reais necessidades dos funcionários) poderia atrasar a marcha do projeto, tornando mais aflitiva ainda a situação do funcionalismo.

2 — Repulsa a «tabela Mário Altino» e obtenção de uma frente legislativa para impôr a «tabela Lício Hauer», muito embora o aumento demorasse».

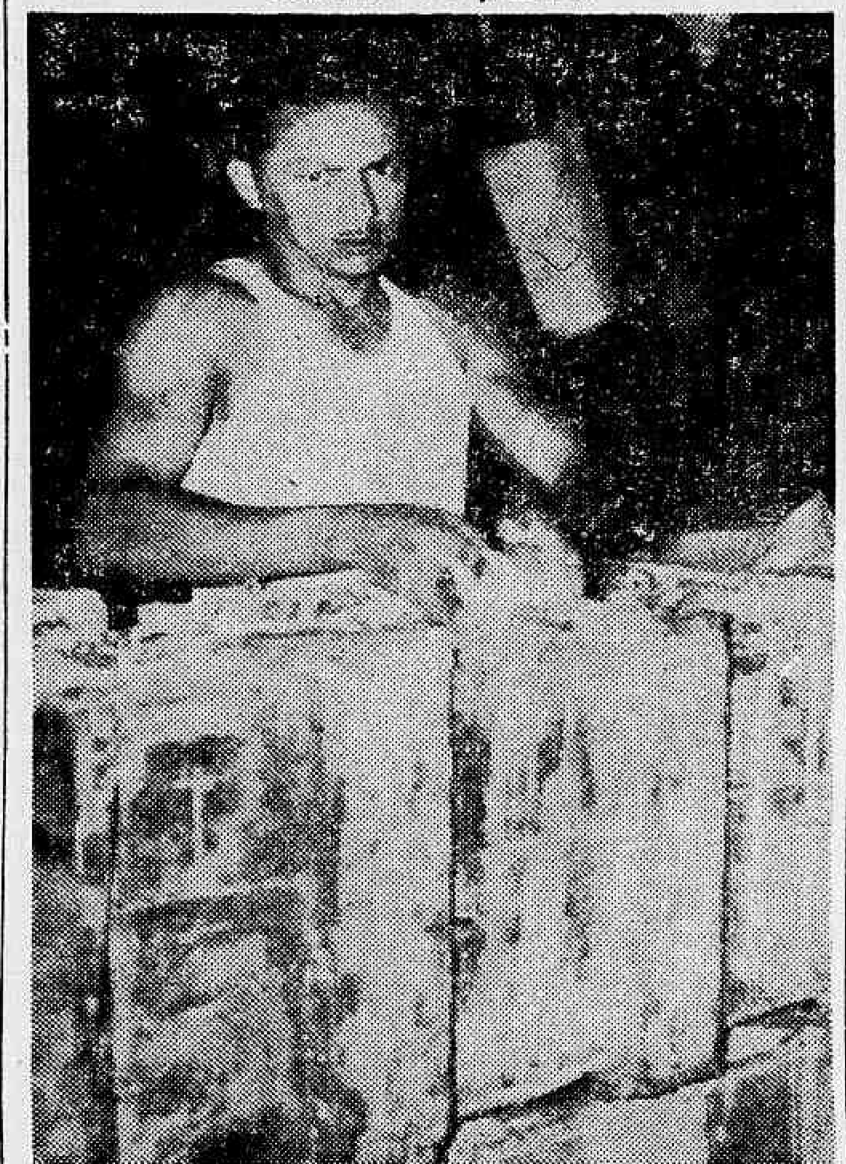
DIA 28 O ENVIO DA MENSAGEM

Por outro lado, vimos a nos informar que o Presidente da República, rumará à Câmara Federal a sua mensagem, no próximo dia 28, data reservada pelo calendário à comemoração do «Dia do Funcionalismo».

Essa versão, porém, não foi nem desmentida, nem confirmada ontem, no Catete.

Morte para o povo nas barracas das feiras

Os generos alimentícios são submetidos a processos criminosos e entregues sem qualquer escrupulo ao consumo do público



Um dos que, no silêncio da madrugada, contribuem para envenenar o povo

Para os «tubarões» todos os meios são licitos, desde que representam o enriquecimento facil e com eles possam arrancar mais alguns niqueis das economias exauridas do consumidor.

Entre tais processos, o mais rápido e mais vantajoso, é o da venda de generos alimenticios nas feiras livres, local de trânsito obrigatório para todos, ricos ou pobres, indistintamente, porquanto ali está a fonte de subsistencia da população. Conscientes disso, é que os feirantes — em sua maioria — constituem como que uma classe à parte privilegiada, com um clima de entendimento proprio, com suas caracteristicas inconfundiveis, defendendo-se e amparando-se reciprocamente, contra toda espécie de controle ou fiscalização. Por isso, os feirantes se respeitam e se ajudam. Um feirante de classe não denuncia outro e, mais que isso, prestigia seu «trabalho», mesmo quando esse «trabalho» é dirigido contra os interesses da coletividade.

E', pois, para essa «sala dos passos perdidos» onde os intrusos são absorvidos pela onda devoradora, que hoje se volvem as vistas de nossa reportagem, alertando as autoridades sanitarias contra certas manobras criminosas que estão sendo processadas pelos feirantes cariocas.

Ontem, saimos em campo, visitando inúmeros depósitos de generos alimenticios e o que nos foi dado assistir é algo de estarrecer ao espirito mais frio, mais insensivel. Verdadeira imundicie, verdadeiro inferno, onde se trama, sob uma injustificavel impunidade, contra a saúde de milhares de criaturas.

Vimos charque podre, com os bichos escorrendo aos punhados, numa procissão fantasmagorica. Vimos linguiça exalando um fetido arrepiante, metida em salmoura para ser entregue ao consumo público. Vimos chispe (pés de porco) imitando horrendamente membros de morféticos, ensacados e mergulhados em tanques imundos, para dissimular a podridão E vimos, finalmente, garotos, menores perante a Lei trabalhando às caladas da noite nesse mister soturno e, também, servindo de intermediários entre feirantes e responsaveis pela fiscalização sanitária.

Há, para esse fim, organizada uma polpuda «caixinha», onde se se «abastecem» os que têm olhos e não querem ver. E é para esse morticinio calculado do povo, dos que precisam comprar nas feiras, inadvertidamente, contra o crime que ali se pratica à luz meridiana do sol, que volveremos nossos olhos em proximas reportagens, documentadas fotograficamente, como autenticos «comandos», que atacam de madrugada, que varejam as cafurnas dos criminosos, dos delinquentes enriquecedores, os subterraneos dos que tendo perdido a noção de dignidade, pouco se importam se irão semear a morte e a órfandade no seio dos lares alheios.

Já que as autoridades não punem, vamos meter o apito à boca e denunciar, ao público, a mais torva e extensa rede de ladroagem organizada, jamais existente na Capital da República.

Procurava estrangular a própria filhinha

Alcoolizado espancara a amásia — Prêso em flagante o desnaturado pai

Passavam pela favela do Esqueleto, ontem, José Abelardo Gomes e Expedito Dias, moradores à rua Professor Atila, respectivamente, ns. 883-A e 889, quando depararam com um individuo agarrado ao pescoço de uma menor, tentando estrangula-la.

Partindo em socorro da menina, conseguiram os dois retira-la das mãos do desalmado, prendendo-o e entregando-o ao guarda municipal 664, que passava, no momento, pelo local.

Em companhia da amasia, Efigenia Domingos de Paula, preta, de 30 anos de idade, solteira, moradora naquela favela, barracão sem numero, **e de sua filhinha, Suely, de 1 ano e 8 meses, a vitima, que fora retirada das mãos do pai desfalecida, Nilo Marcenilio Pereira, preto, de 27 anos de idade, solteiro, operario, o desnaturado foi conduzido à delegacia do 19º Distrito Policial, onde contou a seguinte historia: sempre tratou bem seus filhos,** Celso, de 3 anos; Dagmeu, de 5 meses, e Suely. Trabalhando como operario, chegava a casa, onde nunca encontrava nada em condições, o que o levava a reclamar. Não tentara entrangular sua filha, mas que havia retirado-a dos braços da genitora, quando foi preso.

ESPANCAVA A AMASIA E OS FILHOS

No entanto, Efigenia, sua companheira, disse que Nilo, com quem vive ha dois anos, a espancava, assim como aos filhos, tentando, ontem, estrangular Suely, após a haver ameaçado de espancamento.

A'S 9 horas chegara a casa, deitou-se, demonstrando estado de embriaguês. Cerca das 15 horas, levantou-se e passou a procurar a amante para espancar. Como não a encontrasse, procurou estrangular Suely, que chorava.

AUTUADO

Pelo comissario Argolo, de serviço no 19º Distrito Policial, Nilo Marcenilio foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez, enquanto Suely era socorrida, apresentando equimoses no pescoço e hematomas no queixo.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE VICTOR HUGO

A Faculdade Nacional de Filosofia realizará uma homenagem à memória de Victor Hugo, pelo transcurso do 150º aniversário de seu nascimento, que está sendo comemorado, este ano por todos os povos cuja formação cultural, como a nossa, sentiu fortemente a influencia das idéias, do estilo e do genio do autor de «Os Miseráveis» e «Notre Dame de Paris». Constará essa homenagem de uma sessão solene na terça-feira, dia 28 do corrente, e de uma conferencia sob o tema «A projeção universal de Victor Hugo», na quinta-feira, dia 30 do mesmo mês.

Na primeira solenidade falarão o vice-presidente da Faculdade, professor Ernesto de Faria, a professora emérita Madeleine Manuel e o catedrático de Lingua e Literatura Francesa, professor Roberto Alvim Correia, e, na segunda, o diretor da Faculdade, professor Antonio Carneiro Leão.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 81

Cr$ 23.370.819,00

Capital e Reservas

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nois Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

Tentou matar a espôsa à bala

Internada no H. G. V. — Preso o suboficial da Marinha

No Hospital Getulio Vargas, foi socorrida, ontem, à noite, Maria Inês Gomes, parda, brasileira, de 28 anos de idade, casada, domestica, moradora à rua Major Augusto Cesar 443, em S. João de Meriti que apresentava ferimentos transfixantes no braço esquerdo e região mamaria direita.

Naquele nosocomio Maria Inês declarou haver sido agredida a bala por seu marido, Ipiranga Gomes, sub-oficial da Marinha, que foi preso em flagrante pela policia local.

Sob escolta do Batalhão Naval foi mais tarde removido a sua corporação sob prisão.

Motivou a agressão os ciumes de Maria Inês, que fez com que Ipiranga perdesse a paciencia e tentasse matá-la.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diáriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de ..... Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, á rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Moller S. A., á Avenida Rio Branco, 39, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de ..... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja. 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Ao tentar fugir, a doméstica precipitou-se do 9.º andar ao solo

Morte horrível de uma empregada em Copacabana — Não queria retornar a Minas

Copacabana foi abalada, ontem, por lamentavel acidente, que resultou na morte de uma jovem empregada domestica

ANTECEDENTES

Há cerca de três meses, o tenente Henio Costa Ramos, residente à rua Souza Lima, 410, apartamento 902, contratou os serviços domésticos da menor Maria do Carmo, parda, de 16 anos de idade, em Juiz de Fora.

No Rio, Maria do Carmo passou a portar-se inconvenientemente, sendo algumas vezes repreendida pelo oficial do exercito, que resolveu comunicar o fato à familia da doméstica, dizendo que a ia mandar de volta a sua terra natal.

O ACIDENTE

Anteontem, Maria do Carmo soube que seu irmão se achava no Rio para levá-la de volta.

As 6 horas de ontem, Maria levantou-se, dirigiu-se à porta de saida e encontrou-a fechada. Já tinha em seu poder todos os seus haveres e tentaria uma fuga. Não se intimidou aí Maria do Carmo. Da varanda interna do 9.º andar, tentou passar para o andar inferior e dali fugir pela porta do apartamento 802, de comum acordo com a companheira, empregada ali.

Foi infeliz. Não aguentando o peso do corpo, Maria do Carmo largou a borda do muro, projetando-se no espaço

MORTA

A infeliz foi estatelar-se no pátio interno do edificio, tendo morte imediata.

Ao local compareceu o comissário Pastor, de serviço ao 2º D. P., que requisitou a remoção do corpo da domestica para o I. M. L.

Dinaura Amorim entra hoje em julgamento

A assassina do marido na Ilha do Governador enfrentará o juri juntamente com o amante

E' esperado hoje, com vivo interesse no Fôro, o julgamento de Dinaura Amorim Cruz, acusada conforme já noticiamos amplamente, de ter assassinado com seu amante Murilo Costa, com requintes de perversidade, o seu esposo, o investigador Jansen Amorim Cruz, a mais, de um ano na ilha do Governador.

Conforme consta dos autos, o corpo da vitima foi levado para o mato, nas proximidades da residencia e queimado.

E' oportuno ressaltar que Murilo Costa, amante de Dinaura já foi condenado a 28 anos, no primeiro julgamento, e como houvesse apelação, entra agora com Dinaura em novo juri.

Deverão funcionar na defesa os advogados Celso Nascimento e Orlando Aragão. Na acusação funcionarão os promotores drs. Emerson de Lima e Atila de Sá Peixoto.

A sessão será presidida pelo Juiz dr. João Claudino de Oliveira e Cruz.

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



FIM DA "SAISON"

No próximo dia 31, para encerrar a "saison" elegante do ano de 1952, acontecerá uma elegante festa de caridade, patrocinada pelas senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Adalgiza Neri Fontes, em benefício da "Ajuda ao Menor", nos Salões do Hotel Glória, com apresentação, pela primeira vez no Brasil, da famosa orquestra de Bernard Hilda.

*

Esta festa terá, ainda, a participação das senhoras Francisco Negrão de Lima, Simões Filho, João Neves da Fontoura, João Cleofas, Horácio Láfer, Segadas Viana, Ricardo Jafet, Ciro do Espírito Santo Cardoso, Álvaro Souza Lima, Naná Wmans, Maria Espíndola e Castro, Henrique Dodsworth, Ivo de Aquino, Ricardo Fasanelo, Narcélio de Queiroz, Carlos Guinle Filho, Sérgio de Vasconcelos, Emílio Hidal, João Saveedra, Herculano Tomas Lopes, Aloysio Salles, Miguel Faria, Nelson Batista, Francisco Rosemburgo, Gastão Veiga, Eurico Souza Gomes, Sá Freire Alvim, Fraga e Castro, Leite Ribeiro, Jenny Hime, Vicente Galliez, Aprígio dos Anjos, Silvério Ceglia, Alfredo Thome, Marta Guilain, Lígia Miller e as senhoritas Ana Rosa Lessa e Angela Roxo.

* * *

TURISTAS

A francesa Bragina, que ora nos visita, e que está hospedada no Hotel Olinda, depois que lançou um olhar para o Sr. Pedro Suneax Ribeiro, deixou o nosso Pedrinho ocamado...

* * *

NO JOCKEY

O Sr. Daniel Tolipan apareceu com uma linda jovem, que não conseguimos identificar...

* * *

ROMANCE

O "flirt" do Sr. Murilo Gondim vai "de vento em popa"...

DIPLOMATICAS — O ministro do Brasil em Berna, e a Sra. Francisco d'Almo Louzada, ofereceram na sede de nossa embaixada, um jantar, ao Presidente da Confederação Suiça e Sra. Karl Kobelt.

NOIVADOS — Contrataram casamento a senhorita Diná Figueiredo, filha do Sr. e Sra. José Figueiredo e o Sr. Alvaro Santos, filho do Sr. e Sra. Vicente dos Santos.

CASAMENTOS — **Senhorita Maria Terezinha Rebelo de Souza — Sr. Miguel de Rezende** — Realizou-se ontem, durante a cerimonia das bodas de prata de seus pais, Sr. e Sra. Dr. Nelson Pereira de Souza, na igreja de Santo Antonio dos Pobres a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Maria Terezinha Rebelo de Souza, com o Sr. Miguel de Rezende. Serviram de padrinhos, o Dr. Afonso Milanez Machado, Sra. Nieves Cabral, Sr. e Sra. José de Rezende, Sr. e Sra. Mozart Lago e Sr. e Sra. Renato Ferreira.

NASCIMENTOS — **Luiz Alberto**, filho do Sr. Telemaco Soares e da Sra. Alda Sampaio Soares.

— **Ismar**, filho do Sr. Carlos de Oliveira Prado e da Sra. Albertina Moreira Prado.

— **Leda**, filha do Sr. Gustavo Ferreira Silva e da Sra. Otilia Magno da Silva.

— **Simone**, filha do Sr. Alberto Mesquita e da Sra. Selma Romero Mesquita.

ASSOCIAÇÕES — **A Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente da Paula** avisa a todos os paroquianos que fará hoje, dia 24 às 14,30 horas, no Colégio Imaculada Conceição uma farta distribuição de leite, chá, mate remedios, etc.

INAUGURAÇÕES — A Cooperativa Portuária, inaugurará, hoje, às 11,30 horas, duas novas Cantinas de sua propriedade.

A solenidade terá inicio no Depósito de Materiais Pesados e terminará nos pateos dos Armazens 8 e 9, onde será inaugurada a Cantina n. 3.

A esse ato solene, comparecerão altas autoridades, parlamentares, jornalistas e os portuários em geral, especialmente convidados.

Em nossa edição de domingo, publicaremos ampla reportagem sobre o assunto.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 24

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Evite discussões em familia. Não perca a calma.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Excelente para assumir compromissos sentimentais.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel ao amor. Realizações e alegria.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Execute velho plano. Confie na sorte.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Impróprio. Não confie em ninguém.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Otimo para o amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Acautele-se. Não faça confidencias.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Continue a manter reservas. Não confie.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Ponha em pratica velhos planos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não acredite em promessa. Dia desfavoravel em geral.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Perigo de pequenos aborrecimentos e acidentes. Seja prudente.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Otimo para o amor. Faça planos.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.° ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.° andar
Grupo 802 — Às 14 horas

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

CINEMA

INAUGURA-SE, NO DIA 30, O CINEMA PAZ, NA ZONA SUL!

Um dos acontecimentos mais marcantes dêste fim de ano será a inauguração do moderno e suntuoso palácio, Cine Pax, em Copacabana, uma sala dotada dos mais modernos requisitos e com capacidade para mais de 1.200 fãs!

Dia 30, às 21,30, com a presença de Sua Iminência, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, que abençoará esta nova e elegante sala de exibições, onde a Art Filmes nos apresntará "ENTRE A MULHER E O DIABO", com Gerard Phillippe e Michel Simon: seguidamente, no dia 31 o cine Pax realizará suas seções em beneficio, dando uma Premiére de elevada elegância, finalmente, no dia 1º de novembro, essa suntuosa sala abrirá suas portas para os fãs, que ali encontrarão todo o conforto moderno das casas de diversões similares nos Estados Unidos u da Europa! Outrossim, "ENTRE A MULHER E O DIABO", no dia 3, segunda-feira, entrará em cartaz nos cines Pathé, Art Palácio, Presidente, Pax, Paratodos e Mauá, onde se firmará como um dos maiores filmes de 1952!

Noticiário

GINO BECCHI E ANNETTE BACH, A DUPLA ROMANTICA POR EXCELENCIA!

Assim como já nos acostumamos com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari e muitos outros grandes astros da cinematografia mundial que formam duplas romanticas o cinema italiano está nos mandando agora, uma nova sensação romantica. Trata-se de Annette Bach e do notável tenor Gino Becchi que a partir de segunda-feira estarão deliciando os apreciadores de melodias italianas e de comédias finas com o filme «Amor por Telefone», a primeira pelicula na qual foram reunidos e onde demonstraram serem feitos um para o outro... No cinema, é claro! «Amor Por Telefone» (Pronto... Chi Parla) está sendo anunciado pela Art Films nos cinemas Rivoli da Cinelandia e Art Palácio em Copacabana e traz ainda no elenco, além de Annette Bach e Gino Becchi, Carlo Campanini, Guglielme Bernabé, Aroldo Tieri, Laura Gore e muitos outros astros do firmamento cinematográfico peninsular.

«O CONDE DE MONTE CRISTO», UMA OBRA DUAS VEZES CLASSICA!

Quando Alexandre Dumas escreveu esta famosa obra estava longe de supor que iria se tornar um autentico «classico» da literatura mundial e um dos mais representativos da França! Mas, nunca em sua fantasiosa mente passara-lhe ocorrer o pensamento de que esta novela pudesse ser contada em imagens animadas, isto é, no cinema, inexistente em sua época! Graças a esta invenção que recentemente comemora seu meio cinquentenário, «O Conde de Monte Cristo» tornou-se um espetaculo visivel, nesta produção de Edward Small, com Louis Hayward, John Bennette e o inconfundivel George Sanders, que a «Gamma Filmes» apresentará no dia 17 de novembro, próximo, num grande circuito de cinemas.

«A AGUIA DE DUAS CABEÇAS» IMORTALIZARÁ JEAN COCTEAU COMO UM GENIO!

Foi através da realização desta obra que Jean Cocteau imaginou as suas obras posteriores, tais como «A Bela e a Fera» e «Orfeu», pois as fontes de inspiração nos conduzem a um terreno de grande elevação espiritual e artistica! Antes de se imortalizar no cinema, «A Aguia de Duas Cabeças» foi representada em varios idiomas pelas maiores atrizes do teatro contemporaneo, inclusive por sua primeira interprete, Edwige Feulliere, que repete com laivos de genialidade aquilo que o público parisiense aplaudiu durante uma larga temporada nos palcos franceses! «A Aguia de Duas Cabeças», baseado num êxito teatral de Jean Cocteau, sob a direção deste estranho poeta, nos traz, ainda, Jean Marais e Sylvia Monfort, neste filme humano, fantasista e passional, que a «Gamma Filmes» nos apresentará em breve data, num grande circuito de salas.

CARTAZ

RIVOLI e ALVORADA — «Aventuras de Antar», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e BARONEZA — «Com o Diabo no Corpo», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Aquele Beijo à Meia Noite», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO e VAZ LOBO — «Nuvens de Desespero», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MIRAMAR, e MONTE CASTELO — «Paixão de Beduino», em sessões das 14 às 22,20 horas.

VITORIA, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, SANTA ALICE e COLISEU — «O Segredo da Caverna», em sessões das 14 às 22,20 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, MAUÁ e PARA TODOS — «Alemanha, Ano Zero», em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX, MARACANÃ, MADUREIRA, MEM DE SÁ, FLORIANO e BRAZ DE PINA — «O Filhote de Zorro», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO — «A Favorita do Barba Azul» (3ª semana) em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «Alemanha, Ano Zero» em sessões das 14 às 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — «Caminho do Céu», em sessões do meio dia às 22 horas.

MARROCOS — «Você Já Foi a Bahia?» e «Modelo 15», em sessões das 14 às 22 horas.

RIAN — «Nunca Te Amei», em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — «O Gavião do Deserto», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Ali Babá e os 40 Ladrões», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO VITÓRIA — «Amor Pagão», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Fogo na Cangica» e Rainha do Nilo», em sessões das 14 às 22 horas.

DANUBIO — «Caminho do Céu», em sessões das 14 às 22 horas.

NOVO HORIZONTE — «Um Lugar ao Sol», em sessões das 14 às 22 horas.

Cr$ 990
"Sumier" três almoladas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130.00, par. Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1 300.00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almoladas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250.00, casal, Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.° 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Maris e Barros). Tel. 48-0824

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

QUERINO — Fundo nervoso, emotivo e muito impressionado. Procure firmar sua cabeça e tudo que deseja vai conseguir. Genio forte mas dotado de ótimo coração.

Futuro radioso.

—o—

RIZA — A sua letra revela dotes excelentes para bôa dona de casa. Genio jovial e muito compreensivo. Nervosa e emotiva. Sobre a sua idéia acho interessante segui-la, se dará muito bem, aliás o seu futuro é bom.

—o—

CALDAS — Pense bem no que pretende fazer e depois siga sua cabeça. Não dê ouvidos as pessoas que lhe cercam elas não são sinceras. Muita calma e prudência que tudo se resolverá bem.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.
TELEFONE 43-4487

MÚSICA

NOTICIAS

RECITAL DE CARMEN VITIS ADNET, EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A festejada pianista patricia Carmen Anet realiza, a 28 do corrente, no Teatro Municipal, um concerto em Beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. O programa é o seguinte:

Primeira parte — J. S. Bach — Fantasia Cromática e Fuga; Mozart — Sonata em lá maior k.331; Brahms — 4 Peças op. 119. Segunda parte — Lorenzo Fernandez — 3 Estudos em forma de Sonatina; Kabalewsky — 4 Prelúdios op. 38; Prokofieff — Sonata n. 5 p. 38 em dó maior.

VIAJA PARA A AMERICA, UMA PARTITURA MANUSCRITA DA NONA SINFONIA

Uma partitura da «Nona Sinfonia com Coros», tendo uma dedicatória de Beethoven à Royal Philarmonic Society e correções feitas pelo próprio punho do grande compositor, foi expedida para os Estados Unidos.

O precioso documento destina-se a uma nova gravação da obra, sob a direção do famoso regente Arturo Toscanini. Este, quando de sua última passagem por Londres, consultara a partitura no British Museum. As notas que tomou nessa ocasião ainda se conservam no Museu. A Royal Philarmonic Society comprara a Beethoven o manuscrito por 50 libras esterlinas... Vale hoje 10.000 libras. (Spectar F. P.)

ERICH KLEBER E IVY IMPROTA NO CONCERTO DA O. S. B.

Será realizado no próximo sábado, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 17º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. Êsse concerto constará de um «Festival Beethoven» e será regido pelo maestro Erich Kleiber, que terá a colaboração da pianista patricia Ivy Impróta. O programa escolhido pelo maestro Kleiber é o seguinte: 1ª e 8ª sinfônia e concerto n. 4 para piano e orquestra.

Inscrições para sócios: Av. Rio Branco, 137 — 8º andar — sala 803.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.° andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.° 134
TELEFONE: 28-7547

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Tôda a cidade empolgada com o empreendimento da «Gazeta de Noticias»

O Rio recebeu com satisfação o lançamento do romance do grande seresteiro Francisco Alves e sua magnifica companheira Célia Zenatti, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS. Em poucas horas, nossa edição de domingo, de 100.000 exemplares, esgotou-se completamente. E, prova de que nossos leitores compreenderam perfeitamente o esfôrço dispendido para atender à preferência e consideração dos que nos distinguem com sua escolha diária, está em que, apenas dois dias após o lançamento da história do «Rei da Voz», seu autor, nosso companheiro Abilio de Carvalho vem recebendo uma infinidade de cartas — muitas delas — aplaudindo a idéia e incentivando-o à continuação de sua empolgante narrativa.

Ontem, estivemos sondando também, a opinião das ruas e, também, a opinião de pessoas abalisadas. A maioria dos leitores, principalmente as leitoras, vem acompanhando capitulo por capitulo dessa história comovente e real, de uma mulher — Célia Zenatti — que, influindo decisivamente na vida de um cantor, fê-lo ascender à vanguarda dos primeiros nomes da música nacional. Uma voz prestigiosa que se fez ouvir, foi a da Sra. Esperança de Barros Costa, pertencente ao alto comércio e à sociedade carioca, que nos disse:

— «Eis uma iniciativa dignificante. A história de Célia Zenatti é a história simples e pura de todas as mulheres que amam. Nós a compreendemos e, por isso, não há uma só, uma única que não tenha interêsse em conhecer os capitulos que GAZETA DE NOTICIAS está divulgando».

Também o Sr. Cláudio da Costa Silva, chefe da seção de discos da firma J. Isnard & Cia. falou ao repórter, aplaudindo a idéia:

— «Grande empreendimento, este da invicta GAZETA DE NOTICIAS. Até hoje não ouvi uma só voz que não fosse de elogios. Particularmente, como grande amigo que fui de Chico Viola, estou vendo-o, presente e palpitante, nessa história extraordinária que voces estão divulgando».

Cláudio da Costa Silva foi, aliás, quem cumpriu o último desejo de Chico, realizando a festa do «Dia da Criança», no Instituto de Educação. E Cláudio Silva, conta então ao jornalista o último episódio pitoresco do inolvidável Chico Alves. Foi o seguinte:

— «Chico estava na Rádio Clube de Pernambuco e lá encontrou Alcides Girardi, perseguido por uma morena que não o deixava em paz. Alcides subia, ela atraz. Alcides descia, ela atraz. Uma autêntica perseguição, que, ao final se transformou em tortura, pois a «coróa», fazia-se, inclusive, passar por esposa do cantor.

Certa tarde, Chico ajeitava o violão a um canto, quando surpreende Alcides Girardi atraz de uma cortina, escondido de sua algóz, pedindo-lhe silêncio, para não despertar a atenção da «fan» renitente. Chico vê aquilo, cospe p'ra um lado, naquele gesto muito seu, e resmunga:

— «Puxa, seu Alcides. Essa desgraçada parece até Dona Perpétua...»

A presença da França nas homenagens ao "Dia do Aviador"

Participaram das solenidades os Ministros Pierre Montel e Nero Moura — Entrega de condecorações — Cerimonia nos monumentos de Jean Mermoz e do Cadete Imortal

Realizou-se, ontem, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, a solenidade comemorativa do «Dia do Aviador», durante a qual foi revivida a epopéia gloriosa de Alberto Santos Dumont. A festividade, que contou com a presença dos ministros do Ar da França, Sr. Pierre Montel e comitiva, e do brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, teve inicio às 8.30 horas, com a chegada do ministro Nero Moura que, em companhia do comandante do Corpo de Cadetes, major Manoel Mazeron, e do comandante da Escola, coronel Clovis Travassos, passou em revista a tropa, sendo-lhe prestadas as continências do estilo.

CERIMONIA RELIGIOSA

Na capela da Escola, foi celebrada missa pelo Bispo de Porto Nacional, Dom Olavo Du Noday, seguindo-se o sermão pelo Padre Negromonte.

A PRESENÇA DA FRANÇA

Após a cerimonia religiosa, realizou-se a leitura da «Ordem do Dia», alusiva à data, na qual o comandante da Escola de Aeronáutica destacou a presença do Sr. Pierre Montel, o qual constituia a melhor homenagem a Santos Dumont, eis que realçava a amizade tradicional entre duas pátrias que lhe foram comuns e lhe veneraram a memória como dignas herdeiras de seus feitos imortais na arte do vôo.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Terminada a leitura da Ordem do Dia, foi dado um toque de silêncio, em memória dos aviadores mortos, prosseguindo-se a solenidade com a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador, aos coroneis Jussaro Fausto de Souza, José Vicente Faria Lima e Clovis Monteiro Travassos, no grau de oficial, aos coroneis Armando Perdigão, Martinho Cândido dos Santos, Duidio Alves Beraldo; tenentes-coroneis Mário Perdigão Coelho, Jorge Arruda Proença e Waldemir Salém; no grau de grande oficial, o embaixador Lafayete de Carvalho e Silva; Medalha de tempo de serviço, sargentos Clovis Montenegro, Cyro Lasserre Olivera e Benedito Moreira da Silva; medalhas de Campanha do Atlântico Sul o cadete Antonio Bertino Nogueira e sargento Rubens Francisco Ribeiro.

HOMENAGEM A JEAN HERMOZ E AO CADETE IMORTAL

Precisamente às 11 horas, a delegação francesa, na pessoa do Sr. Pierre Montel, da Aeronáutica da França depositou palmas de flores nos monumentos de Jean Hermoz e do cadete imortal.

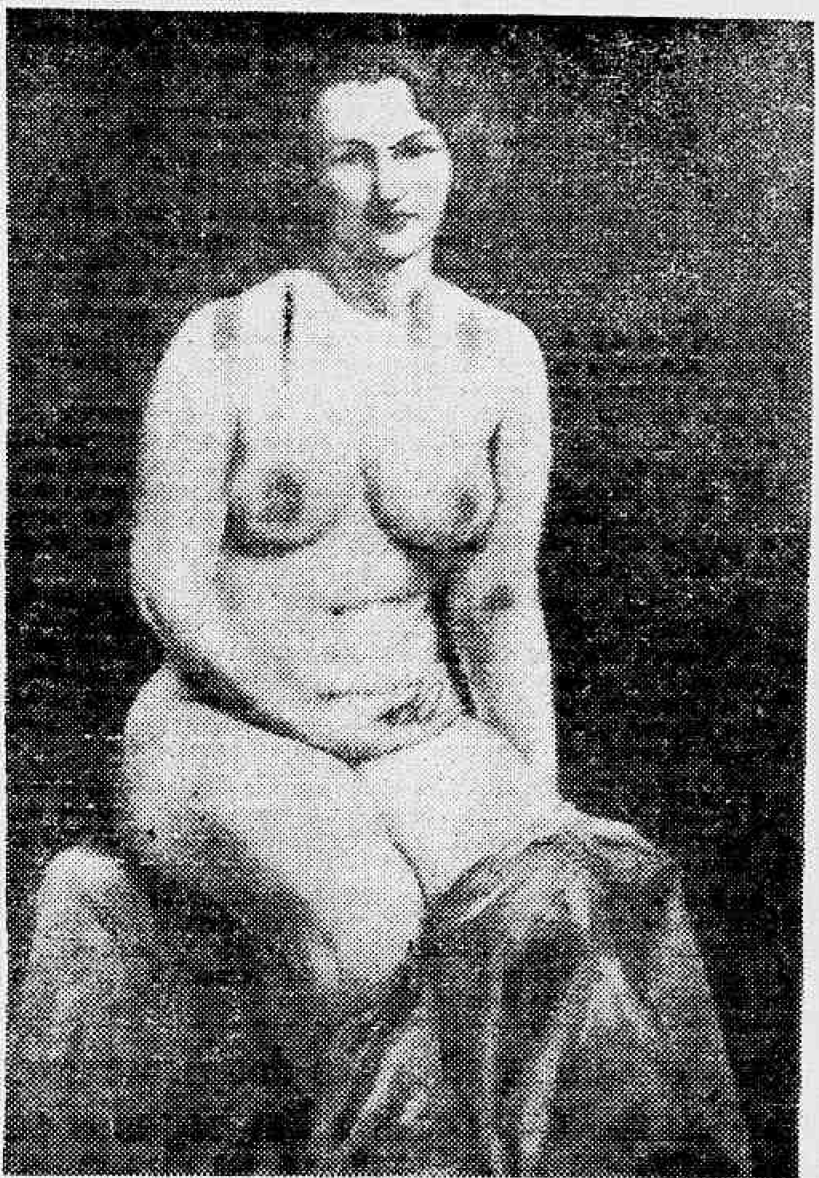
SEGUIU PARA SÃO PAULO O SR. PIERRE MONTEL

Às 12 horas, foi oferecido um almôço as altas autoridades presentes, e às 14 horas, o ministro Pierre Montel e comitiva embarcaram em avião da Força Aérea Brasileira para São Paulo, onde serão hóspedes do govêrno bandeirante.

ARTES PLÁSTICAS

VICTOR DE SÁ

Zeary Paes Brasil e a sua exposição no Assírio



"Nú", tela de autoria de Zeary Paes Brasil, que fêz parte de sua exposição, na primeira quinzena dêste mês, nos Salões do Assírio

Dentre os valores novos que, nesses últimos tempo vêm despontando na constelação, cada vez maior, dos que se dedicam à dificil arte de pintar, inclui-se o nome de Zeary Paes Brasil, cujo contacto com o público carioca em sua primeira apresentação, com 58 trabalhos executados a óleo e aquarela, deu provas de possuir qualidades bastante apreciáveis.

Basta ao observador, habituado ao convivio cotidiano com os assuntos inerentes às chamadas belas artes, para, num golpe de vista, situar o que de melhor existe em sua exposição e verificar as tendências e as caracteristicas que imprimem os trabalhos que formam a coletânea em aprêço.

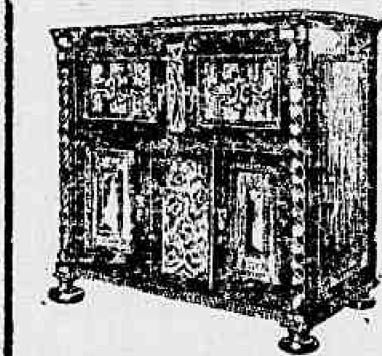
A natureza sobretudo, a paisagem, Zeary Paes Brasil se mostra mais seguro tecnicamente, melhor intérprete e colorista. «Recanto Silvestre», transposto do Silvestre, em pleno dia claro, luminoso com as transparências dos claros-escuros em meio as tonalidades agradáveis que o aprazivel local oferece, é, sem dúvida, o seu melhor quadro, e por isso mesmo e pela sequência de outros do mesmo gênero, dá-nos a convicção de ser esta a maneira em que melhor traduz a sua arte. Pondo-se de lado alguns senões em que os planos, às vezes, se confundem, as suas paisagens merecem ser vistas e elogiadas.

Algumas marinhas como a que intitulou «Barco Abandonado», na Ilha do Governador, embora como exceções, colaboram na asserção de que está na interpretação de nossa natureza interior quer nos acampados, nas relvas, nas clareiras e caminhos, nas margens fluviais, nas cascatas, nas serranias, na gleba, enfim, a verdadeira inclinação de sua personalidade, ainda a tatear em diversas modalidades.

Quis, errado ou certo, Zeary Paes Brasil, com a sua primeira exposição, oferecer ao publico e à critica o que sabe fazer.

Para o signatário dêste comentário andou acertado. Pois só assim, após a troca de idéias pessoais, descontando, naturalmente os elogios descabidos e sem sentido e ainda a análise sincera dos entendidos, poderá o jovem artista orientar com mais segurança as suas futuras produções, detendo-se com mais presteza na fixação de valores com respeito à perspectiva e «nuances» apropriadas. O desenho, especialmente, em certos casos deve ter maior cuidado no que diz respeito, sobretudo, às figuras. Daí o desequilibrio que se nota, com respeito aos retratos, em os quais a expressão fisionômica e de atitudes sofrem a disparidade dêsse defeito. Há, no entanto, duas exceções louváveis. Uma: o «Estudo do Nú», que tomou o numero 36, de costas, em que apenas o movimento de um dos ombros discrepa de todo bem dosado de cores e executados a contento. A outra exceção aliás de alta expressão pictúrica, em relação ao poder compositivo do autor, se constata no «Nú», numero 33 que ilustra este comentário. Boa plástica, bom colorido epidermico e boa postura. O fundo escuro, quase negro, faz, como se vê, ressaltar o motivo principal que é o próprio nú e o secundário que é o panejamento, bem posto. Este é um trabalho impar no gênero. Se o artista, seu autor, dar-se o trabalho, com persistência e proficiência na busca e no estudo, de realizar algo semelhante, poderá expô-lo sem receio, do contrário, não.

Estes são os conselhos, os louvores e as restrições que neste rápido escrito cabe fazer com a sinceridade peculiar de quem o subscreve.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas a Cr$ 1 200.00

Colonial a Cr$ 1 500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

Construção de casas populares no quilômetro 47 da Rio-S. Paulo

Acôrdo entre o Ministério da Agricultura e Fundação da Casa Popular — O decreto assinado pelo Presidente da República para a realização do empreendimento

Há tempos o Ministro da Agricultura enviou uma exposição de motivos ao Presidente Getúlio Vargas expondo a dificuldade que vinha encontrando o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, localizado no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, com relação ao transporte para os funcionários residentes longe do local de trabalho. Para solver a situação, sugeria, então, o Ministro João Cleofas a construção de casas populares naquêle parque agricola.

DETERMINA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

À vista da exposição de motivos em que o titular da pasta da Agricultura demonstra ainda os prejuizos causados ao serviço decorrentes da deficiência de transporte para mais de 300 funcionários, o Presidente Getúlio Vargas determinou à Fundação da Casa Popular que entrasse em entendimentos com o Ministério da Agricultura a fim de que fôssem construidas residencias para aqueles servidores, no local de trabalho. O Ministério da Agricultura apresentou, então, uma proposta à Fundação da Casa Popular em que aquela Secretaria de Estado cederia uma área à Fundação em Deodoro, anexa ao núcleo-residencial que a mesma alí possui, e, aquele órgão, por sua vez, ficaria na obrigação de construir, no mesmo valor, residências para operários e servidores auxiliares do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

O DECRETO APROVANDO O ACORDO

Ultimado o acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Fundação da Casa Popular, o Chefe do Governo aprovando os entendimentos assinou o seguinte decreto:

«Art. 1º — Fica aprovado o acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Fundação da Casa Popular, para cessão a esta de uma área aproximada de 200.000 metros quadrados, contigua ao Núcleo residencial da mesma Fundação, localizada na Estação de Deodoro.

Art. 2º — A área referida no artigo anterior tem as seguintes confrontações: Norte — Avenida das Bandeiras; Oeste — Rodovia Camboatá; Sul — Terrenos da Estrada de Ferro Central do Brasil; Leste — Glebas pertencentes à Fundação da Casa Popular e a terceiros.

Art. 3º — O imóvel a que se refere o artigo anterior se destina a construção de casas do tipo popular.

Art. 4º — A Fundação da Casa Popular ficará obrigada a construir, compensando a cessão de terreno, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, um núcleo Residencial, destinado a servidores que ali exerçam suas funções, no valor das terras que lhe forem cedidas.

UNIVERSIDADE INTERNACIONAL D'ANNUNZIANA

Foi recentemente fundada em Roma a Universidade Internacional D'Annunziana, para recordar e difundir em todo o mundo a obra e a lembrança do Grande Poeta e Escritor Gabriele D'Annunzio. A vida do insigne Poeta—Soldado, é ensinamento para todos os povos e o ideal pelo qual êle sempre lutou não será jamais esquecido. — Considerando Gabriele D'Annunzio como o vertice humano do Renascimento, a fusão harmoniosa de dois mundos opostos, expressão lidima do gênio Latino, a Universidade Internacional D'Annunziana tem como objetivo espalhar a politica intelectual Latina no mundo e determinar a verdade historica de um latinismo concreto e coerente, que sirva de almofada entre o Americanismo e o Comunismo, fazendo sim que todos os Povos de origem Latina se unem num so Bloco Ideal, para salvação da cultura, da civilização e para uma ação internacional.

O Diretor Geral para o estrangeiro, Dr. Aldo Camnasio de Vargas Machuca, realizará em breve uma viagem de conferências na America Latina.

Para melhor esclarecimentos, programas e estatutos, é favor telefonar para Revista «Vida» telefone 42-5086.

ONZE NEGOCIANTES DESONESTOS, PRESOS PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Durante o dia de ontem, agentes da Delegacia de Economia Popular, efetuaram diversos flagrantes em vários recantos da cidade. Todos depois, de devidamente autuados, foram postos em liberdade após prestarem fiança. Eis a relação dos negociantes desonestos: Newton Vieira de Figueiredo, rua Goiás, 652, 3ª loja por majorar o preço do pescado; João Gonçalves, rua Conde Afonso Celso, 15-B, majoração do preço da pera; Armindo Simões, rua General Gurjão, 159, «Café, Bar e Restaurante», por vender lombo deteriorado; José Nunes, avenida Mem de Sá, 130, por adicionar agua ao leite; Antonio Soares Faustino, avenida Mem de Sá, 132, mesmo motivo acima; Gervasio Ribeiro, rua Uruguai, 461, falta de tabela; Marivaldo de Castro Caldas, rua Uruguai 444, falta de tabela; José da Mota, rua Miguel Fernandes 190-B majoração do preço do feijão, Antonio Augusto dos Santos, rua Goiás 644 falta de tabela; João Marques Moura França, rua Cristóvão Barcelos 24-A, por vender bacalhau deteriorado e Joaquim de Almeida, rua Barão de Bom Retiro 1516, por vender carne de segunda, com osso, por preço majorado

QUEIXAS DO POVO

1 — A Lapa virou Zona — Não sabemos até o presente momento qual a providência que vem sendo tomada pela Delegacia Especializada de Costumes e Diversões, com relação ao meretricio que campeia livremente na zona da Lapa, tornando o famoso logradouro público em zona pior do que a existente no Mangue. O 5.º Distrito Policial não toma conhecimento nem providências para que seja feita uma repressão em tôrno do mesmo, motivo pelo qual aguardamos que o comissário Daltro de Almeida Rocha, chefe da seção de meretricio, tome enérgicas providências que venham sanar êsse fato.

2 — Para o Dr. Edgar Estréla — Temos recebido várias reclamações contra o ponto de taxis existente na Praça da Independência, não só do lado do Teatro Carlos Gomes, como também do lado contrário. E' uma verdadeira calamidade. Todos que têm necessidade de tomar um carro ficam sujeitos a uma série de exigências e desaforos e quando retrucam ficam em situação de serem agredidas como aconteceu anteontem. Aconselhamos ao ilustre diretor do Trânsito acabar com o ponto em aprêço, pois do contrário terá vários problemas para resolver.

3 — Estrada esburacada — Os moradores da Estrada do Quitungo em Irajá solicitam por nosso intermédio uma providência enérgica do sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, no sentido de mandar fazer os consertos de que a mesma carece, pois do contrário estarão sujeitos a ficar a todo momento sem condução, tal o péssimo estado em que a mesma se encontra. Aguardam os reclamantes que providências rápidas sejam tomadas.

O ÔNIBUS CHOCOU-SE COM O LOTAÇÃO

Na tarde de ontem, na avenida Rio Branco, em frente ao Senado, o ônibus chapa 8-25-76, n. de ordem 116, pertencente a Viação Gloria, chocou-se violentamente contra o «lotação» chapa 5-53-01, linha Estrada de Ferro-Leblon. Em consequencia, sairam feridas duas passageiras do «lotação» que foram: Cellei Rosemblat e Guida Hope. O motorista do onibus, Antonio Souza Costa, branco, casado, 28 anos, residente à rua Imberé 108 e o seu colega que conduzia o lotação, José Miguel Costa Filho, brasileiro, casado, 26 anos, morador à rua Floripes 47, apto. 702, foram presos em flagrante e autuados no 5º distrito policial.

EMBRIAGADO CAIU DO BONDE

Quando viajava, em estado de embriaguez, no bonde número 1.924, linha 60 «Praça Saens Pena-Marquês de Abrantes» conduzido pelo motorneiro de regulamento 1.018, ao passar na Praça José de Alencar, caiu ao solo Eduardo Alves Araujo, brasileiro, pardo, solteiro, de 36 anos, operário, residente à rua Marquês de Abrantes 83. Em consequencia, Eduardo sofreu fratura do cranio, sendo socorrido no H.P.S., onde ficou internado.

As autoridades do 4º D. P. registraram a ocorrencia.

Denunciado o delegado Abelardo Luz

O juiz julgou arbitrária a ação da autoridade policial e mandou enquadra-lá

Perante o Juiz dr. Decio Pio Borges de Castro, titular da 5ª Vara Criminal, foi ontem, denunciado o delegado de policia, dr. Abelardo Luz, por ter no mês passado, agredido violentamente, conforme consta dos autos o advogado Rui Rolim.

..A denuncia foi oferecida ao referido magistrado, pelo promotor dr. Frederico Muller que, baseado nos artigos 129 e 150 do Código Penal, diz ter o dr. Abelardo Luz entrado violentamente no escritorio do citado advogado, às 10,15, sem se anunciar, à avenida Rio Branco n. 183, 8º andar, sala 806, e que não só violou o domicilio como o ofendeu fisicamente, razão porque, frisa o representante do ministério Público, requer se instaure processo crime e seja o denunciado citado nos termos da lei.

Recebendo a denuncia, o Juiz dr. Decio Pio Borges proferiu despacho mandando citá-lo para interrogatório.

Deverão ser ouvidos os drs. Arquisio Pinto Amando, Francisco Assis Germano Neves, Alfredo Silva e Hilario Rui Rolim.

Orf-Léne

TINGE MELHOR



B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH

ROMA: às 3.as feiras
BUENOS AIRES: aos domingos

ALITALIA

Informações e reservas de passagens

"ITALMAR" S. A.

RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247

S. Paulo-Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258

OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

VAMOS DAR NOME AOS BOIS


Emília Massulari

Não se compreende, de maneira alguma, como é que as autoridades competentes não olham para o que se vem passando nos cinemas e casas de diversão do Sr. Luiz Severiano Ribeiro. Inexplicavelmente as autoridades fecham os olhos para a exploração torpe que o conhecido e voraz "tubarão" leva a efeito, contra os empregados desse magnata ambicioso, os quais ganham, ali, salários de fome e são obrigados a trabalhar fóra dos regimentos legais, passando dos horários previstos pelo Ministério do Trabalho e, sobretudo, num ambiente de insalubridade tal, que muitos dêles contrairam doenças graves e contagiosas. Nada menos de cinco moças que foram empregadas dessas casas de diversão, hoje, tuberculosas, estão vivendo ás custas das pensões insuficientes que lhes fornece o IAPC, dentre elas a senhorita Emilia Massulari, pertencente até há pouco ao quadro de empregados do Cinema Carioca.

E o maior algoz desses infelizes trabalhadores, é o gerente daquela emprêsa, o individuo de nome Antônio Moura, que explora também a venda de "bombons" nos aludidos cinemas, o qual afirma quando lhe reclamam qualquer coisa, que a lei, fiscalização trabalhista e autoridade, para êle é, o dinheiro que resolve tudo, dando a entender, assim, que com dinheiro pode comprar e subornar todo mundo!

Há necessidade, portanto, de que sejam tomadas providências, por parte do Ministério do Trabalho, principalmente pelos serviços médicos desse Ministério e da Prefeitura, pela própria Policia mesmo, a fim de que sejam apuradas as causas dos repetidos casos de doenças graves nos trabalhadores, na emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, para que aqueles infelizes não continuem a mercê das explorações e maus tratos que ali são submetidos.

Daqui, também, alertamos os dirigentes do Sindicato dos Empregados em Empresas Cinematográficas, para que procurem sair em defesa de seus associados que lá vem sendo vilipendiados da mais torpe maneira.

Quanto a nós não nos admiramos que a denuncia que nos foi trazida, esteja, realmente sucedendo. Os "tubarões" e exploradores dos humildes trabalhadores brasileiros, ainda não se conformaram com o govêrno trabalhista do Presidente Vargas, a quem procuram sabotar de todo o jeito.

Regularizada a situação dos Armadores de Pesca, Pescadores e Empregados em profissões conexas à Indústria da Pesca

Sancionada pelo Presidente da República a lei que dispõe sôbre o assunto

O Presidente Getúlio Vargas sancionou a lei que altera dispositivos do decreto-lei n.º 3832, de 18 de setembro de 1941, que dispõe sôbre a situação perante o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, dos armadores de pesca e dos pescadores e empregados em profissões conexas à indústria da pesca:

Artigo 1.º — As contribuições dos pescadores a que se refere a alinea «c» do artigo 2.º do decreto-lei 3832, de 18 de novembro de 1941, e que ainda não estejam contribuindo para o I. A. P. M., só serão devidas a partir da vigência desta lei.

Artigo 2.º — Em relação aos pescadores de que trata o artigo anterior também só a partir da vigência desta lei lhes será devido qualquer beneficio pelo I. A. P. M., observadas as demais exigências legais.

Artigo 3.º — Os pescadores da classe a que se refere o artigo 1.º, já inscritos, são considerados em pleno gozo dos beneficios do seguro social concedidos aos trabalhadores, do mar e classes anexas, nos termos do decreto n.º 22.872, de 29 de junho de 1933, que criou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, cabendo-lhes regular o recolhimento de suas contribuições, acaso devidas.

Parágrafo único — São dispensadas de quaisquer juros as contribuições do pescador por conta própria, cujo recolhimento esteja retardado, facultando, ainda, o I. A. P. M., a liquidação parcelada do débito do segurado, em parcelas minimas, no ato do pagamento da contribuição corrente.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Movimentada assembléia no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro


Os diretores do Sindicato quando falavam ao nosso repórter

Na noite de ontem, realizou-se na Sede do Sindicato dos Condutores de Veiculos, Rodoviarios e Anexos do Rio de Janeiro, sita à rua Camerino, 66, a assembléia geral que havia sido convocada pela imprensa.

A Ordem do Dia, compunha-se de dois itens: o primeiro referindo-se ao aumento de salarios e o segundo, a outorgada de poderes à Diretoria do Sindicato, a fim de propor dissidios coletivos novos ou revisão de sentença coletiva e conciliar.

A SESSÃO

A'S 19 horas, teve inicio a sessão da assembléia que na ocasião passou a ser presidida pelo Presidente do Sindicato, Francisco Múrcia Compan. Submetidos à aprovação os assuntos constantes da pauta do dia, foram aprovados, quase que por unanimidade. Em seguida foram iniciadas as conversações para serem tomadas por base, para o futuro aumento. Depois de acaloradas discussões, foram estabelecidos os seguintes pontos basicos, para as futuras reivindicações.

BASES

São as seguintes as bases do aumento que serão discutidas com os orgãos patronais:

1) — Aumento de 80% sôbre o salario atual;

2) — Manutenção da gratificação de Cr$ 300,00 e sua extensão aos que recebem o valor da mercadoria;

3) — Queda da assiduidade;

4) — Não compensação dos aumentos decorrentes da mudança de função;

5) — Aumento de 10%, sôbre o tempo de casa por quinquênio.

MACRÓBIA ATROPELADA POR LOTAÇÃO

Trafegava em velocidade moderada, pela rua Ana Nery, o lotação chapa 5-55-01, dirigido pelo motorista Durval Santos Bastos, branco, brasileiro, de 24 anos de idade, solteiro, morador à rua Silva Xavier 84, quando, em frente á estação do Rocha atropelou uma mulher, de cor preta de 70 anos presumiveis.

Em estado de choque foi socorrida no H. P. S., onde ficou internada.

Ao local compareceu a R. P. 16, que recolheu uma bolsa contendo a quantia de Cr$ 50,00, dois envólucros de films para máquina fotográfica e imagens de santos. Todos os objetos foram entregues no 19º D. P., que tomou conhecimento do ocorrido.

Mais tarde, a reportagem apurou tratar-se de Perpetua de tal.

Não resistindo aos ferimentos recebidos, a infeliz macróbia veio a falecer naquele nosocomio.

Há quatro anos espera internação

A esposa do « Barnabé » tem 3 filhos menores para criar — Angustioso apêlo ao diretor do Hospital dos Servidores do Estado

Esteve em nossa redação, o funcionário do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, João Florêncio de Menezes, o qual nos declarou o seguinte:

Há cerca de 4 anos, sua espôsa, Evência Almeida de Menezes, foi internada na maternidade do Hospital dos Servidores do Estado, a fim de dar a luz, seu primeiro filho. Na hora do parto, não havia no Hospital, um médico parteiro formado. Foi então, assistida por um acadêmico, que num golpe infeliz do bisturi, quase a inutiliza.

Dai para cá, D. Evência, jamais teve saúde. Apesar de ter nascido mais dois meninos, até hoje, continua com o ferimento aberto. Inúmeras vêzes, tem o funcionário procurado internação para sua espôsa, a fim de ser submetida a uma intervenção cirúrgica.

UM INFERNO

A data da intervenção já foi diversas vêzes marcada e desmarcada, para descontrôle do pobre casal, pois, possuindo três filhos de tenra idade, são obrigados a trazerem para o Hospital. Continuando afirma o "barnabé", reside na rua XII, quadra 30, casa 48, em Deodoro, e por ai, o senhor pode avaliar o sacrificio que fazemos. Quando marcam o dia e hora para a internação, temos que comparecer ás 8,30, entretanto, ficamos aguardando chamada até cerca das 12 horas. Ai, então é feita a revelação: o aparelho de radiologia está quebrado, e nova data é marcada.

Isso tudo acontece, e os maiores prejudicados são meus filhinhos, que saem de casa quase de madrugada e regressam, ás vêzes, ás 15 horas, sem comer. Peço aos senhores, que façam chegar essa reclamação ao Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, a fim de internar minha espôsa.

Os comerciários vão ao dissídio coletivo

Apenas três sindicatos patronais pronunciaram-se favorávelmente ao aumento pretendido pela classe

Os comerciários reunir-se-ão segunda-feira próxima, em seu sindicato, à rua André Cavalcanti n. 33, numa assembléia para discutir as bases apresentadas recentemente pelas entidades patronais, para o aumento de salários da coletividade comerciária.

Os entendimentos mantidos pelo Sindicato dos Empregados no Comércio e que de certo modo foram rejeitados com pequenas restrições pelos sindicatos patronais é o seguinte: a) o aumento será de 30% nos salários até Cr$.... 2.500,00; de 25% nos salários de Cr$ 2.500,00 até Cr$ 5.000,00; de 20% nos salários de Cr$ 5.001,00 até Cr$ 7.000,00. Embora não tenha sido acordado, por intransigência, de uma representação patronal, aumento para os salários superiores a Cr$ 7.000,00 êsses devem ter um acrescimo de Cr$ 1.400,00. b) O aumento incidirá sobre os salários de 8-8-51; c) Para os empregados admitidos depois de 8-8-51 até 30-6-52 o aumento será de 50% da presente tabela; d) o cálculo será feito sôbre o total salarial, ou seja, salário fixo, abonos, ajuda de custo e mais a média de comissão do período de setembro de 1951 a agosto de 1952; e) Serão compensados todos os aumentos voluntários concedidos a partir de 8 de agosto de 1951; f) o aumento será de 5% menos para os empregados em negócios de generos tabelados pelo governo; g) o acordo terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisto, a não ser que a variação, percentual de custo de vida apurada pelo SEPT, exceda a vinte por cento.

A proposta em apreço teve aceitação por parte dos Sindicatos dos Trabalhadores de Material de Construção Civil, Atacadista de Louças e Ferragens e de Pedras Preciosas. Quanto ao Sindicato dos Lojistas, que estava propenso a aceitar o aumento sugerido pelo SEC, a sua contra-proposta vem de ser agora considerada inaceitável, visto a mesma achar que o aumento máximo deverá ser de 500 cruzeiros, condicionando-se, ainda, ao novo aumento a cláusula de assiduidade integral, bem como a não percepção do aumento a quem tiver menos de um ano de trabalho.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 ás 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

RUA DO OUVIDOR Nº 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes no limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de .... Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 6 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, á Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.62?
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Letras Inglesas

"A BOOK OF FLOWERS", COMPILED BY EDITH SITWELL — MACMILLAN — Não conhecemos nenhuma outra iniciativa que se compare a esta da poetisa inglêsa Edith Sitwell, em organizar uma antologia de elogios e referências às flores, extraidas das obras dos poetas dos filósofos, dos criticos e também dos jardineiros, e também de um santo, São João da Cruz.

Teve Edith Sitwell o objetivo de formar esse "A Book of Flowers", excelentemente editado por Macmillan, para não apenas louvar a Flôr, mas revelá-la aos olhos de todos em sua significação profunda, com o seu sentido poético, e também de influência em muitas mèzinhas caseiras. Assim, receitas várias são divulgadas por Edith Sitwell, algumas do século XIV e outras dos periodos elizabetano e jacobeano, e que nos mostram a significação das flores em certos aspectos da vida. Algumas das "receitas" de flores divulgadas por Edith Sitwell jamais haviam sido publicadas, tendo a poetisa inglêsa se dado ao labor de copiar manuscritos no British Museum. Além de inúmeras indicações, há nessa antologia "of praises of the Flower", excertos vários, tais como de John Gerard, jardineiro de Lord Barleigh, além de trechos de Shakespeare, Chaucer, Spenser, e muitos mais.

"A Book of Flowers" é um livro original, interessantissimo e de grande valia, pois descobre ao leitor um grande mundo desconhecido para não poucos. E Edith Sitwell realizou indiscutivelmente um belo trabalho.


EM PRESIDENTE PRUDENTE O SR. CECÍLIO MARQUES — Atendendo ao pedido dos meios sindicais de Presidente Prudente, em São Paulo, o Sr. Cecilio Marques foi alvo de numerosas manifestações de aprêço naquela cidade. Na foto um aspecto da chegada do Presidente do IAPETC ao Aeroporto de Presidente Prudente.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1956	5.º	8569
2.º	0121	M.	313
3.º	1317	R.	236
4.º	3350	S.	6

Constant.	Niterói
2778	1815
6231	8927
6673	1913
3242	5459
8924	8114

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



8301 — 6235

Kurdo trabalhou para "furtar"

Com notável ação, passou 1.400 em 86" 3/5! -- Lord Antibes, a força do Grande Prêmio "Salgado Filho" -- Oceanus, no freio, é a nosso ver uma "barbada" -- Impresiva melhorou e está em turma fraca -- Dyear produziu sugestivo privado

DESCULPE, MÁRIO

Escreve: JURACY ARAUJO



Quem conhece a vida jornalistica e está ao par da lufa-lufa e das coisas que interessam sobremodo ao jornal, deve saber aceitar até mesmo o que as vezes torna-se desagradavel. E' o caso daquela infeliz, inabil e absurda circular sobre todos os aspectos, expedida aos jornais pelo meu amigo Mario Magalhães, um velho dromedario e cozinheiro da imprensa, que já foi até diretor de jornal. Ora muito bem. O Mario foi infelicissimo na distribuição daquela circular, ainda mais assinando-a com todos os érres, um documento firmado a toda a prova.

O cronista sempre doido por um pratinho gostoso como aquele, não perde tempo para saborea-lo, principalmente, quando não corre a feição para a sua «banda», aquela modalidade de seleções ridiculas e odiosas, no que diz interesses, dado a celeberrima economia de «palitos» na publicidade que está sendo levada a efeito pelo Departamento de Publicidade.

Divulgamos a mal fadada circular do Mario Magalhães, chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, acrescida de um pequeno comentario em que indicavamos como deveria proceder, para que fosse cumprida a todo o risco a sua quase «ordem» fantasiada de «pedido». Muito embora tenhamos a certeza que o Mario cumpriu ordens superiores na confecção da circular, achamos irrisoria a sua atitude, assumindo tamanha responsabilidade de uma coisa que só leigos na materia seriam capazes de consumar.

Saiba o meu amigo Mario Magalhães que a nossa intensão não foi maldosa, apenas um dever jornalistico. Entretanto, estranhamos a sua atitude hostil, deixando de cumprimentar os responsaveis pela pagina de turfe da GAZETA DE NOTICIAS. Sempre temos dado provas sobejas de nossa amizade, com um apoio incondicional, publicando os seus verdadeiros testamentos que são enviados «gratuitos», como sejam as taes «Noticias da Sede».

Por tão pouco, não havia razão para tamanha descortezia hombreada a inabil e absurda circular que resultou no seu gesto tão infeliz como principio de educação, pelo menos profissional. Desculpe, Mario.

O Grande Premio «Salgado Filho», é o atrativo basico da corrida de domingo na Gavea. Em 2.400 metros e com a dotação de 200 mil cruzeiros, promete sensacional desfecho, pois varios concorrentes contam com possibilidades de exito.

O primeiro pareo, em 1.800 metros, tem em Oscar, Relama e Melodia Portenha, as principais figuras. O primeiro, numa companhia que não o assusta e bom corredor na pista de grama, defenderá o nosso palpite, ficando Relama que trabalhou 1.600 em 108", facil na posição imediata.

—O—

Finalmente, Oceanus será dirigido no freio, regime que rende o dobro. Domingo ultimo, muito a vontade passou 1.500 em 97"2|5. Cremos que dificilmente será derrotado. Curió, reaparece de cura, tendo trabalhado 1.300 em 85", algo tocado no final. Mesmo assim poderá formar a dupla, pois a turma não o assusta. Dos demais, apenas Favorit, que trabalhou 1.400 em 91" 2|5, tem algumas possibilidades.

—O—

Evoluiu sensivelmente, nestes ultimos dias, a égua Impressiva. Trabalhou 1.600 em 108", com grandes sobras. Numa turma a feição, nos parece uma ganhadora iminente, devendo em revisão normal ser escoltada por Eudora ou Fogata, ambas em bom estado.

—O—

Parece ter chegado a vez de Nadja. Turma, pista, distancia, favorecem a defensora do Stud Paula Machado. Cremos que só por azar será derrotada. Angatuba, sempre depositaria de fortes esperanças, mas sempre falhando, pode desta feita confirmar e chegar segundo. Gildinha, que trabalhou 1.300 em 86" 2|5, é um bom azar.

—O—

Foi impressionante o exercicio da potranca Dyear. Sabado ultimo, muito facil, cobriu 1.600 em 105", marca excelente para a turma. A confirmar não deve perder. Odyssea, melhor aguerrida e Al Oina bem no percurso, deverão discutir pela formação da dupla.

—O—

Pela corrida de sabado ultimo, quando escoltou Bacon, Orestes é agora a força do pareo. Mas, a inclusão de Sketch e Gaio torna algo problematica a vitoria do pupilo de Mario de Almeida Gaio, muito a vontade floreou 1.600 em 106", demonstrando estar muito bem, e Sketch passou ha dias 1.600 em 103" 2|5, firme. Escolhemos Orestes, com Sketch na dupla.

—O—

Na apresentação de estréia, Crasuena, largou fóra de corrida e no final quase ganha a corrida. E' por isso, desta feita, uma autentica barbada. Tem aliás, otimo privado: 1.300 em 85" de galope largo. Crato, muito ligeiro e num percurso a feição e Altamisa, amparada pelo retrospecto, deverão discutir pela formação da dupla.

—O—

A seguir o Grande Premio «Salgado Filho», onde Lord Antibes, Duty, Fairplay e Do Well são as forças. O primeiro trabalhou 2.040 em 132", marcando 101" os 1.600 finais, com notavel disposição. Duty, firme, passou 2.040 em 136", com 104" 3|5, os 1.600 e Do Well, no tapete, deixou otima impressão ao passar 2.000 metros em 124' com 97" 2|5 a milha final. Escolhemos Lord Antibes, com Do Well na posição imediata, ficando Fairplay como «tertius».

—O—

No pareo final, em 1.800 metros, o retrospecto indica a trinca do Stud Seabra, mas Kurdo, um dos azares, produziu o melhor exercicio da semana. Com notavel ação, passou 1.400 em 86"3|5!! Marca que a ser confirmada torna o castanha um ganhador iminente. Todavia como o pupilo de Miro é falso; pode sem surpresa ser derrotado por Acordeon, Pan ou Papo de Anjo.

Batailleur, a sensação de ontem

Aprontando para o G. P. "Salgado Filho", passou 1.000 metros em 62"2|5, a puro galope - Papo de Anjo intervirá nos 2.200 de amanhã - Ultimo exercício do Expresso - Curragh continua tinindo - Holocalix, na reta oposta, cravou 48" para os 800 - Sugestiva passada da potranca Quilaia - Os aprontos de ontem, na Gávea

Apesar da chuva de anteontem, as raias na Gavea, encontram-se em otimas condições, e, portanto boas marcas foram registradas pelos animais que tomarão parte nas corridas desta semana. Ultimando seus preparativos para o Grande Premio «Salgado Filho», o tordilho Batailleur foi a sensação de ontem. Muito facil e pelo centro da pista, marcou sob o governo de Armando Rosa 62" 2|5 para os 1.000 metros. Papo de Anjo, que segundo apuramos tomará parte nos 2.200 de amanhã, passou com sobras o quilometro em 63" 1|5, deixando otima impressão.

Foram estes os aprontos realizados ontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO

Crosby — Mezaros — 700 em 44" 2|5. Bem.
Curragh — A. Vieira — 700 em 43". Otima ação.

SEGUNDO PAREO

Sun Valley — Domingos — 700 em 44". Ganhando de Flamboyant.
Grei Girl — D. Silva — 1.000 em 63". Boa ação.
Papo de Anjo — L. Coelho — 1.000 em 63' 1|5. Corria muito.
Labano — Macedo — 600 em 37". Muito facil.
Pan — W. Meirelles — 1.000 em 65" Regular.

TERCEIRO PAREO

Okinawa — J. Martins — 600 em 37' 1|5. Facil.
Janduia — Irigoyen — 600 em 40" 2|5. Suave.
Ave Alta — Cunha — 800 em 50". Bem.
Quilaia — Domingos — 700 em 44" 1|5. Otima ação.

QUARTO PAREO

Fonador — Cunha — 700 m 45" 1|5. Corria bem.
Alvitre — Dario — 600 em 38" 1|5. Facil.
Incendio — Dorneiles — 700 em 44". Firme.

QUINTO PAREO

Bes — Dario — 600 em 39' 2|5. Suave.
Desierto — Moreno — 600 em 37". Facil.

SEXTO PAREO

Laetzow — L. Coelho — 600 em 40" — Carreirão.
Islete — Dario — 800 em 50"1|5 Corria bem.
Holocalix — Macedo — 800 em 40". Carreirão.
Islete — Dario — 800 em 50' 1.5 Corria bem.
Holocalix — Macedo — 800 em 48". Reta oposta. Tocada.

SETIMO PAREO

Cajú — Marchant — 700 em 45". Boa ação.
Flour — P. Coelho — 800 em 51" 2|5. Ganhando de Ianti.
Herú — O. Fernandes — 700 e m47'. Facil.
Serigote — R. Filho — 600 em 36" 3|5. Otima ação.
Segnel — Dario — 700 em 45" 2|5. Regular.
Maurinha — A. Ribas — 800 em em 50". Boa ação.
Manolete — Domingos — 800 52". Sem agradar.

OITAVO PAREO

Normalista — G. Costa — 806 em 53". Sem agradar.
Falcão — P. Coelho — 700 em 47" 2|5. Facil.
Topazio — P. Fernandes — 700 em 45". Sem agradar.
Thunderbolt — Meirelles — 600 em 36" 3|5. — Perdendo para Peteim.
Crambe — Geraldo — 700 em 44" 3|5. Corria muito.
Tangedor — Marchant — 600 em 38". Facil.
Chumbo — R. Filho — 700 em 44" 3|5. Agradando.
Nacelle A.G. Silva — 600 em 36". Ação fraca.

NONO PAREO

New York — Castillo — 800 em 50" 2|5. Boa ação.
El Gin — R. Filho — 600 em 37" 2|5. Bem.
Aguai — P. Coelho — 600 em 37' 2|5. Regular.
Ianti — A.G. Silva — 800 em 51" 2|5. Sem agradar.
Usastro — A. Vieira — 600 em 38" 1|5. Bem.
Nocaute — A. Rosa — 700 em 44". Otima ação.
Himeto — Camara 600 e m38". Firme.
Sarilho — L. Domingues — 360 em 22" 1|5. Tocado.

Noticiário de Turfe

REPRESENTARÁ O JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Partiu, ontem, de avião, acompanhado de sua Exma. espôsa, o Dr. Adayr Eiras de Araujo, que representará o Jockey Club Brasileiro, no «Grande Prêmio Ensayo», a prova máxima do turf chileno, a realizar-se a 26 do corrente na capital andina e a convite do Club Hipico de Santiago. De regresso, passando antes por Buenos Aires, aquele turfista, ainda representando a nossa grande Sociedade hípica, assistirá a 9 de novembro, ao «Grande Prêmio Bento Gonçalves», em Porto Alegre, atendendo, assim, no convite do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Ao embarque do Dr. Adayr Eiras de Araujo compareceram o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado de seu secretário Dr. Jorge Ribeiro, e outras pessoas gradas.

MEMBRO INTERINO DA C. C.

Convidado pelo Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, assumiu, na ausência provisória do Dr. Adayr Eiras de Araujo, as funções de membro da Comissão de Corridas, o Dr. Edgard Pereira Braga, da Comissão Técnica e diretor do Stud Book Brasileiro.

A SEMANA DA ASA

HOMENAGEM A SALGADO FILHO — ALMOÇO À AERONAUTICA

Domingo próximo o Jockey Club Brasileiro participará da «Semana da Asa», com um belo programa de homenagens. As 10 horas da manhã, a diretoria incorporada, irá depositar, no Cemitério São João Batista, uma coroa no túmulo de Salgado Filho, seu ex-presidente e primeiro Ministro da Aeronáutica. A tarde, no Hipodromo da Gavea, será desenrolado um programa de corridas cujos páreos são dedicados às Forças Aéreas do Brasil e da França, cujos titulares, em companhia de destacadas figuras dessas corporações, serão homenageados, antes, com um almoço, a realizar-se no Salão das Rosas, às 12,30 horas. O busto do inesquecivel brasileiro Salgado Filho estará engalanado e receberá a visita de todos diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro, bem como seus amigos e admiradores. Para a corrida de domingo, a Aeronáutica terá franqueado os portões: da Sociais, para os oficiais e Exmas. familias; das Especiais, para os inferiores e Populares,, para as praças.

Jockey Club Brasileiro

SORTEIO DOS LEILÕES

Ontem, cerca das 16 horas conforme estava anunciado, ante interessados e representantes da imprensa turfista, a Comissão de Corridas procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos deverão ser vendidos em leilão a partir do dia 29 do corrente.

DIA 28

1 — Haras Santa Helena
3 — Haras Bageense
3 — HarasBageense
4 — Haras Maranguape
5 — Tito Arruda
6 — Haras Patente
7 — Haras Bela Vista
8 — Haras Valente
9 — Haras Expedictus e S. José
10 — Granja Sagrada Familia
11 — Haras Belmont
12 — Haras Arado
13 — Haras Figueira

DIA 30

1 — Haras Riachuelo
2 — Carlos Ernesto Saboia
3 — Haras Jaguarão Grande
4 — Haras Bela Esperança
5 — Haras Itajahy
6 — Emilia Monteiro
7 — Franklin Rodrigues de Moraes
8 — Massilon Saboia
9 — Haras Santa Cruz
10 — Haras Internacional
11 — Renato de Araujo Cunha
12 — Haras Mondesir e Itaiassú

DIA 31

1 — Fazenda Santa Angela
2 — Roberto Imenes Filho
3 — Ramiro Araujo de Almeida
4 — Remonta e Veterinária do Exército
5 — Haras Graciosa
6 — Fazenda Rio Grande
7 — Haras São Sebastião
8 — Haras Sincorá
9 — Chacara Atalaia
10 — Conceição Monteiro Fleury
11 — Haras Guanabara
12 — Haras Santa Lucia
13 — Armando Mangia

DIA 1 DE NOVEMBRO

1 — Euvaldo Lodi
2 — Haras Santo Amaro
3 — Haras Santa Clara
4 — Haras Chantecler S. A.
5 — Haras Vargem Alegre
6 — Mario de Souza Vieira
7 — Haras V 8
8 — Boolsum Johanes Boelsums
9 — Haras São Paulo
10 — Haras Paraná Ltda.
11 — Haras Santa Annita
12 — Haras Rancho do Felicio
13 — Haras Castelo e Jaçatuba

NOTA — A Secretaria de Corridas solicita dos interessados a fineza de informar com precisão, quais os produtos que por qualquer motivo não poderão tomar parte nos leilões acima referido.

A Semana da Asa no Jockey Clube Brasileiro

Participando das festividades da «Semana da Asa», o Jockey Club Brasileiro homenageará, domingo próximo, no Salão das Rosas do Hipodromo da Gavea, a Força Aérea Brasileira, oferecendo um almoço ao Ministro Brigadeiro Nero Moura e às altas patentes da Aeronáutica. Como convidado de honra comparecerá o Ministro do Ar da França, Sr. Pierre Montel. São estes os nomes dos páreos do programa das corridas de domingo próximo: «Grande Prêmio Salgado Filho», Alberto Santos Dumont, Ministro Pierre Montel, Bartholomeu de Gusmão, Força Aérea Francesa, Augusto Severo, Jean Mermoz, Força Aérea Brasileira e Capitão Aviador Georges Guynemer.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 · Fone 32-3285

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Fundação da Casa Popular
AVISO
A Superintendência da F. C. P. solicita aos candidatos inscritos para obtenção de casa que, ao serem visitados por pessoas que se digam pesquisadores sociais da Fundação, exijam destas a apresentação do cartão de identidade funcional, assinado pelo Sr. Jorge Mattos, Superintendente, NADA SENDO PRECISO PAGAR, PELO SERVIÇO EXECUTADO.
Comunica, ao mesmo tempo, aos candidatos com mais de cinco dependentes e que tenham mudado de residência, após a data de inscrição, que comuniquem, até o próximo dia 28 do corrente, improrrogàvelmente, seu novo endereço, sob pena de perderem o direito à mesma.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Império F. Clube x Grêmio de Hinhoaiba

A atração de domingo em Campo Grande — Outras notas e comentários do futebol amador

O público esportivo de Campo Grande, terá ensejo de presenciar um sensacional cotejo, que reunirá as equipes do Império F. C., e Grêmio Nacional de Hinhoaiba.

Trata-se de uma luta que se apresenta como sensacional, levando em conta os valores, que possuem os dois conjuntos.

Na preliminar deste encontro, estarão em acirrada luta, os quadros de aspirantes, que também farão uma boa peleja.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Meu querido amigo Gongolo, fui obrigado, contra a minha vontade, a colocar o nosso Celeste, no Perna de Pau, da semana. «Velhinho», 14x0, foi demais, vê se melhora o time...

* * *

O Dr. Jadir, presidente do Jardim Zoológico F. C., precisa ter mais calma, e não mandar os seus amadores, virarem bichos, contra seus adversários. Até o juiz, Almir Ribeiro, foi obrigado a apitar o jogo, com apito de cobra, na peleja de domingo último, com o Ceres Futebol Clube...

* * *

O Sombra da Noite, gostou de saber, que o Antonio Raposo, voltará novamente ao Império F. C. Por falar em Raposo, não entendi o seu bilhete. Meu amigo, apareça...

* * *

O Sombra da Noite, não gostou de saber, que o Domingos Bastos, deixou definitivamente a direção técnica do 1.º Distrito Naval...

* *

Aviso aos meus confrades do matutino «A Manhã», que estou interessado em conceder uma entrevista, sôbre a segunda divisão de profissionais...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

O 26 DE ABRIL DARA COMBATE AO E. C. CORINTIANS

O 26 de Abril, de Campo Grande, que domingo último viu-se derrotado pelo Realengo, pela contagem minima, jogará domingo fora de seus domínios, enfrentando o E. C. Corintians, no alçapão da rua Dona Leocadia. O clube de João Caetano jogará em busca de reabilitação, mas terá uma tarefa difícil. O Corintians, atuando em seus domínios e com o incentivo de sua numerosa «torcida», é difícil de ser batido.

Na preliminar deste embate, estarão em luta as equipes de aspirantes.

E. C. OITI E SANTÍSSIMO E. C.

Sensacional peleja será realizada, domingo entre as equipes do E. C. Oiti x Santissimo E. C. Amanhã daremos outros detalhes desta peleja, com as escalações dos dois quadros.

Difícil compromisso terá o Ceres

O Ceres, que vem alcançando grandes triunfos, estando invicto em nada menos de onze jogos, que disputou, terá domingo pela frente um adversário de valor. O Barreirinha F. C., de Paquetá, surge disposto a cortar a série de vitórias, do clube de Paulo Gomes. Verdadeiramente o Barreirinha possue um conjunto de valor, e vem também, fazendo bonita campanha, estando credenciado para dar combate ao esquadrão de Bangu.

Na preliminar deste encontro, jogarão as equipes de aspirantes.

SANTA HELENA E 11 UNIDOS

Boa peleja será realizada domingo, entre as equipes do Santa Helena F. C., e 11 Unidos F. C., ambos os clubes do nosso futebol independente e sediados em Campo Grande.

Para este embate, a direção de esportes do 11 Unidos, convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintes elementos em sua sede, às 13 horas:

AMADORES: — Varal — Turi — Lagrange — Vicente — Tininho — Didico — Alberico — Chico Wilsinho — Cilas — Cláudio — Dinis — Nazir — Maroca — Celio e Garrafa.

ASPIRANTES: — Tininho — J. Vicente — Casquinha — Zemir — Cláudio — Cilas — Altair — Campista — Machado — Enir — Alberto e Antonio.

AMPLA VITÓRIA DO 11 UNIDOS

O 11 Unidos F.C., de Campo Grande, conseguiu domingo último espetacular vitória, quando enfrentou, em sua praça de esportes a equipe do Nacional Futebol Clube.

O quadro do 11 Unidos atuou com a seguinte constituição:

Varal — Tuti — Lagrange — Vicente (Tininho) — Dedeco — Alberico — Chico (Cilas) — Wilsinho — Claudio — Campista — Dalmo.

Dalmo (2), Wilsinho, Claudio, Campista e Cilas foram os autores dos tentos do quadro vencedor.

Na preliminar ainda venceu o 11 Unidos pela contagem de 6x0

Vitorioso o Barreira do Andaraí

Enfrentando o Sul-America F. C., o Barreira do Andaraí, conseguiu brilhante vitória, pela contagem de 6x2.

Na preliminar disputada entre as equipes secundárias, registrou-se um empate de dois tentos, para cada bando.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Espetacular vitória do Estrêla de Ouro

DERROTADO O 1.º DE MAIO POR CINCO A DOIS

Numeroso público compareceu domingo último, ao campo do E. C. Mavilis, a fim de assistir a peleja, que foi travada entre as equipes do Estrêla de Ouro F.C., e E. C. 1.º de Maio, que lutariam pela «supremacia» do bairro de São Cristóvão.

O Estrêla de Ouro, com um conjunto ótimamente preparado, logrou espetacular vitória, pela contagem de 5x2.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

A equipe do Estrêla de Ouro, atuou com a seguinte constituição:

Elias; Nilton Freitas e Zé Pretinho; Luiz, Valter e Cherno; Nelson, Sorôco, Adauto, Acir (Marcação) e Pirilo.

Nelson, foi o artilheiro-mór do encontro com três tentos, enquanto Luiz e Acir, completaram a contagem.

Ainda na preliminar, venceu o Estrêla de Ouro, por 2x1.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio e entidades esportivas, avisamos que a Seção Amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Toda correspondência deve ser enviada em seu nome à rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone: 43-7841, das 13 às 15 horas. Todas as notas serão publicadas gratuitamente.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA DE FAMILIA — EDITAL de intimação e citação a Vidio Pereira da Silva, com o prazo de 40 dias, na forma abaixo: O Dr. Antônio de Castro Assumpção, 1º Juiz Substituto, em exercicio pleno no Juizo de Direito da 6ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 40 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Felicidade Barcello da Silva, foi requerida a este Juizo uma ação ordinária de desquite contra seu marido, Vidio Pereira da Silva, brasileiro, portuário, que se acha em lugar ignorado, e em a qual o M. M. Juiz designou o dia 17 de novembro de 1952, ás 14 horas, para a audiência de conciliação e transação, de que trata a lei n. 968, de 10 de dezembro de 1949, quando deverão estar presentes a referida Felicidade Bacello da Silva e seu marido Vidio Pereira da Silva. Não sendo presentes os conjuges ou um dêles, á mencionada audiência, fica pelo presente edital citado Vidio Pereira da Silva, para no prazo legal de 10 dias, contestar, querendo, neste Juizo, sito á Av. Franklin Roosevelt 146 - 7º s. 702, a referida ação, sob pena de revelia, correndo o prazo para contestação após o decurso do presente edital, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara de Familia. — Felicidade Bacello da Silva, brasileira, casada, comerciária, residente á rua Lins Vasconcelos n. 225, casa 3, nesta Capital, vem, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1), propor perante V. Ex. uma ação ordinária de desquite contra seu marido Vidio Pereira da Silva, brasileiro, portuário, que se acha em lugar ignorado, com fundamento no Art. 317, n. IV, do Cod. Civ. e pelos motivos que passa a expor: 1º — Que a suplicante é casada com o suplicado, pelo regime da comunhão de bens, desde 1933, (doc. 2); 2º — Que, todavia, em 1942, o suplicado, sem motivo justo, abandonou o lar conjugal, não dando mais noticias no decorrer desses dez anos; 3º — Que a suplicante já tem, correndo por esse Juizo, um pedido de suprimento de outorga marital, em que o suplicado foi citado por edital, sem, contudo, atender á citação, cujo prazo já decorreu: 4º — Que a suplicante desde que foi abandonada pelo Suplicado, vem trabalhando no comércio desta Capital, ganhando o suficiente para o seu próprio sustento e de uma filha menor do casal — Lucy Pereira da Silva — que ficou com a suplicante (doc. 3): 5º — Que não há bens a inventariar e a suplicante desiste da pensão alimenticia que por lei tem direito para si e sua filha menor, que continuará mantendo e educando com o que honestamente ganha em seu trabalho. Assim sendo, em face do exposto e provado, quer propor a presente ação, como proposta tem, solicitando a V. Excia, a distribuição por dependência ao processo de — suprimento de outorga marital — que, como já disse, acha-se em curso neste Juizo, e requerendo expedição de editais para citação ou dispensada esta em vista de o suplicado já haver sido citado no processo de suprimento, seja a ação julgada procedente e decretado o desquite, condenando o réu nas custas e demais cominações legais. Termos em que, protestando por todos os gêneros de provas e dando a presente o valor de .... Cr$ 20.000,00 para efeitos fiscais, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1952. — (a) Ediberto Luz Bastos - Adv. .... 3.159". — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio de Distribuidor. — D. á 6ª Vara de Familia. Em 29-9-1952. — (as) Despacho fls. 8: Afirmada a ausência, designe-se dia e hora para a audiência de conciliação, expedindo-se editais de notificação e citação, com o prazo de 40 dias, correndo o da contestação após a realização da audiência supra referida. Not. o autor — Rio, ... 7-10-1952. — (a) A. C. Assumpção — Designação de fls. 9: "Em cumprimento ao despacho de fls. 8 designo o dia 17-11-1952, ás 14 horas para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949. — Dou fé — Rio de Janeiro, 15-10-1952. — O Escrivão interino. — (a) João Francisco de Carvalho Tocantins. , para que chegue ao conhecimento de todos, e, mui especialmente de Vidio Pereira da Silva, mandei passar e outros de igual teor, que serão afixados e publicados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 17 dias do mês de outubro de 1952. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrivão interino, datilografei e subscrevo. (a) Antonio de Castro Assumpção". Confere com o original. — Rio de Janeiro, 17-10-1952. — O Escrivão interino — João Francisco de Carvalho Tocantins.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA «COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES», REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 1952.

Aos vinte e seis dias do mês de Agosto de mil novecentos e cincoenta e dois, ás dez horas, na séde social da Companhia, á rua Araujo Porto Alegre numero 70 — 3º andar — sala 308, nesta cidade, para onde havia sido convocada, reuniu-se a Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Territorial Palmares, com o comparecimento de Acionistas representando mais de dois terços do capital com direito a voto, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de presença de Acionistas a folhas dez. Assumindo a Presidencia o Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro convida para Secretario o Acionista Sr. Alvaro Vidal Leite Ribeiro, ao qual solicita proceder a leitura do Edital de Convocação da presente Assembléia, publicado no Diario Oficial dos dias 18, 19 e 20 do corrente mês e na Gazeta de Noticias de 17, 19 e 20 tambem do corrente mês e do teôr seguinte: «Companhia Territorial Palmares — Assembléia Geral Extraordinaria — Primeira Convocação — São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social da Companhia, á rua Araujo Porto Alegre n. 70, — 3º andar — sala 308, nesta cidade, no dia 26 de Agosto de 1952, ás 10 horas, para ratificação dos assuntos tratados e aprovados nas Assembléias Gerais Ordinarias realizadas em 28 de Fevereiro e 24 de Abril de 1944 e em 15 de Fevereiro de 1951. Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1952. — Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente — Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor Gerente». A seguir o Sr. Presidente ressalta que, nos termos do Edital de Convocação, esta Assembléia Geral Extraordinario dever ratificar as resoluções tomadas pelos Srs. Acionistas nas referidas Assembléias Gerais Ordinarias, cujas Atas foram publicadas no Diario Oficial de 27 de Março de 1944 fls. 5350 e 5351 e no Jornal do Comercio de 25 de Março de 1944 fls. 9; no Diario Oficial de 28 de Julho de 1952 fls. 11.910 e 11.911 e na Gazeta de Noticias de 6 de Agosto de 1952; no Diario Oficial de 26 de Fevereiro de 1951 fls. 2652 e 2653 e na Gazeta de Noticias de 17 de Fevereiro de 1951 fls. 10, respectivamente. Acrescenta, ainda, que esta ratificação se torna necessaria para ser satisfeita a exigência do Departamento Nacional de Industria e Comercio no processo de Arquivamento das mesmas Atas, que considerou materia de deliberação de Assembléia Geral Extraordinaria os assuntos nelas tratados e aprovados. Por proposta do Acionista Moacyr Barradas a Assembléia, sem discussão e por unanimidade, aprovou e ratificação das resoluções tomadas naquelas Assembléias Gerais Ordinarias. E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente solicita nos Srs. Acionistas aguardarem no local a lavratura da presente Ata, depois de encerrada a folha dez do Livro de Presença. Reabertos os trabalhos foi lida e aprovada esta Ata, lavrada pelo Acionista Everaldo Dantas, sob minha direta fiscalização como Secretario da Assembléia, e assinada por todos os presentes, sendo extraidas copias autenticas, datilografadas, para os fins legais. — Ass. Alvaro Vidal Leite Ribeiro — Armando Vidal Leite Ribeiro — Jorge Vidal Leite Ribeiro — Everaldo Dantas — Eduardo Alexandre Fernandes dos Anjos — Fernando Vidal Leite Ribeiro — Abelina Vidal — Moacyr Barradas. Confere com o original — Alvaro Vidal Leite Ribeiro. Secretario da Assembléia.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL — Edital para citação de Manuel Joaquim Pereira, requerido por Orion Mexas Corrêa, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem que, por êste Juizo e Cartório do escrivão que a esta subscreve se processam uns autos de Ação de Despejo requerido por Orion Mexas Corrêa, contra Manuel Joaquim Pereira, na forma abaixo: Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Orion Mexas Corrêa, domiciliado nesta Capital, bancário, natural do Estado do Rio de Janeiro, casado, quer propor, como proposto tem, contra Manuel Joaquim Pereira, comerciante, português, viuvo, locatário da loja do predio á rua 24 de Maio, n. 985, a presente ação de despejo, pelo fato que passa a expor: O Suplicante adquiriu pela escritura inclusa de promessa de compra e venda, irrevogavel e irretratavel, o predio acima, com o fim de nele se estabelecer, pelo que, conforme o dispositivo legal, notificou os respectivos inquilinos, sendo que, D. Alice Granja e seu marido, José Teixeira Granja, se prontificaram a entregar o sobrado, logo que deseje o suplicante: porém o mesmo não acontece com a loja, em que é locatário o suplicado Manuel Joaquim Pereira, que se acha em lugar incerto e não sabido, como informára João de Deus Guerra, a testa do estabelecimento comercial existente na referida loja e também intimado na notificação inclusa o que motivou a expedição de editais no prazo e na forma da lei. Desse modo, vencido o prazo da notificação ..... (16-VII-52), conforme dispõe o § 2 do Art. 15, e, nos termos do mesmo artigo, inciso 2º e art. 15, e, nos termos do mesmo artigo, inciso 9, o Suplicante requer a citação do Suplicado Manuel Joaquim Pereira, na pessoa do Dr. Curador de Ausentes, e de subinquilinos, se houver, aquele, para nos termos da lei 1.300 de ...... 28-12-50, c/c o disposto no Titulo X do livro IV do Código de Proc. Civil, § unico do Art. 360 do referido Código e demais disposições aplicaveis do mencionado Titulo acima, desocupar o imovel, sob pena de despejo a sua custa, honorários de advogado do suplicante na base de 20 % e demais cominações legais, sendo de tudo intimado para ciência João de Deus Guerra que se diz ocupante da referida loja e procurador do Suplicado. Para efeito da taxa judiciária, dá o suplicante na forma da lei, o valor da presente causa de 12 meses de aluguel, ou sejam Cr$ 307,00 x 12 — ...... Cr$ 3.648,00. O advogado que esta subscreve tem escritorio no local constante da procuração anexa. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1952. (a) Lycurgo Cordeiro dos Santos. — Junta uma notificação da 14ª Vara Civel. — Despacho: A. cite-se, cientes quaisquer ocupantes. — Rio, 6-8-52. — (a) Pinheiro. — Despacho fls. 37: O R. ainda não foi citado, pois não poderia se-lo na pessoa do Dr. Curador, e muito menos o despacho na inicial pode ter tal significação. Expeçam-se os editais, pelo prazo de 20 dias, devendo o autor esclarecer antes se quer o despejo quanto a todo o prédio ou so quanto a loja, esclarecendo se a retomada é total ou parcial — P - I - R. 3-X-52. (a) Pinheiro. Em virtude do despacho retro, mandou o Meritissimo Juiz que se expedisse o presente Edital para citação de Manuel Joaquim Pereira, com o prazo de 20 dias, para ciência outrossim de que êste Juizo funciona á r. D. Manuel 29 - 5º: — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de outubro de 1952. — Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. — O Escrivão substituto, Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões desta Capital.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 12 de novembro próximo futuro, ás 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. José de Almeida Cunha, á porta do Forum, á rua D. Manuel, 29, Palácio da Justiça, serão levados á praça, a fim de serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados nos autos de permuta a requerimento de Carlos Machado Velho e outros, a saber: Imovel situado á rua Dr. Paulo César numero 258, na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, sendo a casa construida de pedra, cal e tijolos, e coberta de telhas e divide-se em duas salas, três quartos, copa, cozinha e quarto sanitário. O terreno mede 8,12 de largura na frente, 8m,10 de largura nos fundos por 26,15 de extensão de frente a fundos, por ambos os lados. Imovel situado á rua João Pessoa, n. 20 naquela cidade, sendo a casa de pedra, cal, tijolos e lages de concreto, coberto de telhas planas e divide-se em duas salas e dois quartos, cozinha e quarto sanitário. O terreno mede 8,85 de largura na frente, 8,95 de largura nos fundos por 17,25 de extensão de frente a fundos, por ambos os lados. Imovel situado á rua João Pessoa, 21 naquela cidade, compreendendo casa e terreno, construida de pedra, cal, tijolos e lage de concreto, coberta de telhas planas e divide-se em um salão ladrilhado e meias paredes de azulejo e uma residência com sala, quarto, cozinha, e quarto sanitário. O terreno mede 4,75 de largura na frente, 2,50 em canto quebrado para a rua Presidente Backer por onde tem ainda a extensão de 17,00 de frente a fundos. Casas 2, 3 e 6 da rua João Pessoa, 18 naquela cidade, casas de vila construidas de pedra, cal e tijolos, cobertas de telhas planas e dividem-se em varanda, duas salas, dois quartos, passagem, cozinha e quarto sanitário. A casa dois está construida em terreno que mede 7,60 de largura na frente e nos fundos por 11,35 de extensão de frente a fundos por ambos os lados; a casa três, mede o terreno 7,80 de largura na frente e nos fundos, por 13,15 de extensão de frente a fundos por ambos os lados; a casa seis está construida em terreno que mede 7,45 (sete metros e quarenta e cinco) de largura na frente e fundos por 14,35 de extensão de frente a fundos por ambos os lados. Foram avaliados em ..... Cr$ 900.000,00. Ditos predios são foreiros ao Asilo de Santa Leopoldina, situado naquela cidade. E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer, no dia, hora, lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será a dinheiro á vista ou fiador idôneo por três dias. Para constar passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta idade do Rio de Janeiro, em dezessete de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão subscrevi. (a) Lourival Gonçalves de Oliveira. Está conforme, Israel de Carvalho Camará — Escrivão.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM DA ANUNCIAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a comparecer à sede social, à Rua São José, n. 50 - 1º andar - Grupo 103 - sala B, no dia 31 de outubro de 1952, às 10 horas, a fim de, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem sôbre a proposta da Diretoria referente à reforma de Estatutos.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1952.

Victor Jacobina Lacombe — Presidente

D. O. J. Lacombe — Superintendente

S. A. AGRO-INDUSTRIAL DE ÓLEOS VEGETAS "SAGRÓLEOS"

Assembléia Geral Extraordinária

1ª *Convocação*

São convidados os senhores acionistas da S. A. Agro-Industrial de Óleos Vegetais — "Sagróleos" — a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da sociedade, situada na Avenida Rio Branco n. 81, 8º andar, salas 803 e 804, às 14 horas do dia 3 de novembro do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento de uma Concordata preventiva, impetrada, nos interêsses da sociedade, perante o Juizo da 18ª Vara Civel desta Capital, e deliberarem a respeito.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952

J. Guimarães Menegale — Diretor-Presidente

A. Junqueira Botelho — Diretor-Tesoureiro

EM LIBERDADE PROVISÓRIA ILZA LANCELOTI

Atendendo ao despacho do Promotor Atila de Sá Peixoto, o Juiz Morais e Barros, concedeu liberdade provisória a Ilza Lanceloti, acusada de tentativa de homicidio na pessoa de seu esposo Cândido Brandão.

Embora fosse presa em flagrante, o Juiz Morais e Barros concordou na concessão da liberdade, após ter tomado conhecimento dos autos.

Ilza Lanceloti poderá, em liberdade, melhor amamentar sua filhinha Marília, de apenas 7 meses de idade, que já estava se ressentindo dos carinhos e cuidados maternais

COMEÇARÁ A 9 DE NOVEMBRO O RETURNO DO CAMPEONATO — Sendo feriado universal o dia 2 de novembro, "Dia dos Mortos", o returno do Campeonato Carioca de Futebol, cuja tabela será conhecida na próxima segunda-feira, só começará a 9 daquele mês.

Bonsucesso, Campeão da «Taça Disciplina» de 1952

Pode o sorteio dos juízes ser efetuado até na Embaixada do Sossêgo

Não é pelo fato da impossibilidade de se chegar à Federação Metropolitana de Futebol, aos domingos, que o sorteio não se realizará -- E' vergonhosa uma situação de tal ordem

Julgaram os dirigentes do futebol que uma das providências para se melhorar a questão das arbitragens é aquela de se efetuar o sorteio nos dias de jogos. Aliás, em apreciação anterior sôbre o assunto, disséramos isso aqui destas colunas. Não disséramos isso apenas, fomos mais além. Pois essa providência, a nosso ver, é apenas uma das providências inadiáveis a se tomar.

Os próceres, entretanto, se descuraram dos demais e lançaram essa sòmente, a qual deveria entrar em vigor a partir da rodada entrante. E, assim, para os jogos de sábados, os juizes seriam designados aos sábados, para os de domingo, o mesmo critério.

Mas, como sempre acontece aqui, surgiu um impasse. Os sorteios terão que ser realizados na Federação. Aos domingos os elevadores do Cineac não funcionam. E, com esse «cavalo de batalha», tudo está a indicar que a medida não será concretizada.

O caso em aprêço, é mais um que serve para demonstrar a falta de competência dos atuais dirigentes do futebol da Metrópole.

E isso por que se se afigura esse impecilho a providência não poderá deixar de ser tomada.

Sendo penoso, realmente, chegar-se à Federação — décimo quarto pavimento — sem elevador e dada a impossibilidade de o elevador funcionar, o sorteio poderia ser procedido no saguão do Cineac, na porta do Nice, na Embaixada do Sossêgo ou em qualquer um outro lugar. O que não se justifica é que o sorteio não se realize apenas pelo simples fato de não haver acesso à Federação Metropolitana de Futebol.

O material para o sorteio é pequeno, não havendo, portanto, embaraço algum. O embaraço é apenas por que a capacidade de administração dos dirigentes é bem menor que o material para o sorteio.



José Alves de Morais, um dos dirigentes

Está o Flamengo em grande forma

Hoje, o encerramento dos aprontos para o clássico de amanhã -- Jogará completo o rubro-negro



Pavão

O Flamengo, cuja forma é excelente no momento, voltará, hoje, à cancha, para o encerramento de suas atividades.

Muito embora houvesse sido amplamente satisfatório o apronto de quarta-feira, novo coletivo será efetuado logo mais, a fim de que maior entendimento se possa verificar entre as suas diversas linhas.

Na quarta-feira, conquanto o rubro-negro enfrentasse o mau tempo, realizando o treino programado, o fato é que as condições do gramado não permitiram maior desenvolvimento do «train» razão por que espera Flávio Costa, hoje, pôr em ação os seus planos estratégicos, para a batalha que se aproxima, derradeira do primeiro turno.

VOLTAM PAVAO, GARCIA E JOEL

Como se sabe, no ensaio anterior, Pavão, Garcia e Joel treinaram apenas durante um período, de vez que as suas condições físicas, principalmente as do zagueiro e ponteiro, não lhes permitiam grandes esforços.

Hoje, porém, aqueles «cracks» atuaram durante os dois periodos para o ajuste decisivo.

IMPRESSIONANTE A OFENSIVA

O onze rubro-negro, que está atravessando uma grande fase, tem no seu quinteto ofensivo o ponto alto.

O ataque está desenvolvendo o jogo rápido e perigoso.

No ensaio de quarta-feira, voltou a brilhar, tendo havido um entendimento admirável entre os elementos que o constituem.

JOGARA' COMPLETO

De um modo geral, os componentes do rubro-negro estão bons e apresentam grande disposição para a luta.

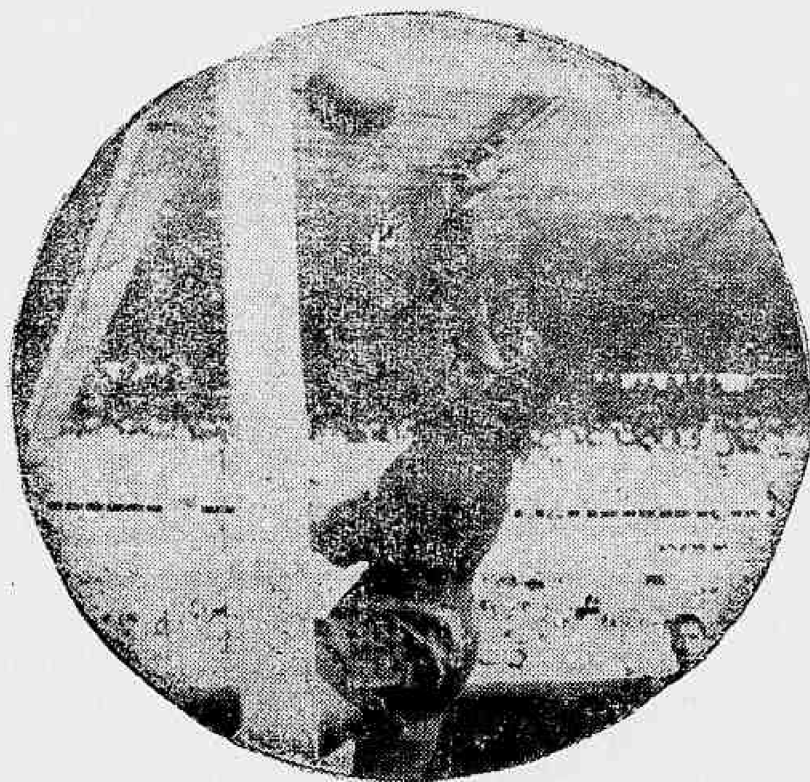
Pavão, que não se havia recuperado, já está em condições, devendo atuar contra os rubros.

O Flamengo jogará completo, isto é, obedecerá a mesma constituição de domingo contra o Bangu.

HOJE, SERÃO CONHECIDOS OS INDICIADOS — Por **não** se levar muito a sério as coisas do futebol, não foram conhecidos, ontem, os nomes dos elementos indiciados para julgamento na próxima têrça-feira. O Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva "decretou" feriado em homenagem ao Dia do Aviador, de sorte que sòmente hoje o assunto será resolvido.

Tudo resolvido entre os rubros

Reaparecerá Natalino -- Agnelo e Pepe, outras novidades entre os de Campos Sales - Iniciada a concentração



Osni, que estará em forma, amanhã

O América encerrou ontem, as atividades para o clássico de amanhã, à tarde, com o Flamengo.

Mesmo sem terem demonstrado a perfeição do rubro-negro nos seus manejos, o onze de Campos Sales satisfez com os movimentos esboçados dentro do sistema imposto por Oto Glória e fizeram alarde de disposição para a luta, através de grande combatividade.

TUDO EM ORDEM

A situação é calma no América. Está tudo em ordem. Com o aproveitamento de Agnelo e Natalino, Oto Glória conseguiu organizar um onze para dar combate ao Flamengo e até vencer, pois não se fala em derrota enter os componentes do esquadrão americano.

PEPE, NO COMANDO

O atacante Pépe, cujas condições físicas e técnicas são amplamente satisfatórias, deverá assumir o comando do ataque, em substituição a Leonidas que por excesso de peso, não tem tido bom desempenho.

NATALINO, NA EXTREMA DIREITA

Na extrema direita, reaparecerá o antigo «player» Natalino, em cuja experiência e conhecimentos Oto Glória deposita confiança.

Agnelo, antigo defensor do Madureira, fará sua estréia entre os de Campos Sales, substituindo o médio Ivan, que se acha sèriamente contundido.

JA' CONCENTRADOS

Todos os componentes do onze rubro já se acham concentrados no Ike Hotel, de onde só sairão para o Maracanã.

CONFIAM NA VITO'RIA

A turma rubra está bem disposta e confia na obtenção de uma vitória reabilitadora na tarde de amanhã contra o «mais querido».

Prossegue o intercâmbio entre a Argentina e Colômbia

BOGOTA', 23 (A. F. P.) — O «Diário Gráfico» anuncia que terminaram as negociações para a apresentação, nesta capital, do Boca Juniors, de Buenos Aires, sendo assinado um contrato entre o Independiente, de Santa Fé, e o representante do quadro argentino, nesta capital.

O Boca realizará seu primeiro jogo no dia 28 de dezembro, contra o Santa Fé.

Por outro lado, informou-se que o Huracan, também, argentino se apresentaria contra o Santa Fé, provàvelmente em 14 de dezembro. O Huracan foi contratado pelo Deportivo de Cali, mas como no mesmo dia jogarão em Cali, o Boca, de Buenos Aires, e o América de Cali, o Deportivo cedeu a data. Em 21 de dezembro, o Huracan se apresentará em Cali.

Aquisição em caráter reservado

BOGOTA', 23 (A. F. P.) — O «Diário Gráfico» informa que o F. C. Independiente de Santa Fé, contará com quatro novos jogadores, para reforçar sua primeira equipe, tanto durante a temporada internacional de janeiro, como para o próximo Campeonato Mundial.

As negociações para a aquisição dos novos elementos foram realizadas em meio do maior segrêdo e, inclusive, ignora-se quais os postos que serão reforçados.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

AGNELO ESTA' APTO A JOGAR — O Madureira cedeu ao América todos os direitos que tinha sôbre o atleta Agnelo. Nessas condições, o jogador em aprêço está apto a jogar amanhã pelo América, contra o Flamengo.

"Juca da Praia", responsável direto pelo aniquilamento do esquadrão do América

Requer o futebol de hoje maiores conhecimentos -- Juca, sendo um homem marginal, deixou um abacaxi nas mãos de Oto Glória



"Juca da Praia"

Tem Oto Glória lutado com enormes dificuldades para estabilizar a situação do plantel do clube de Campos Sales.

O dedicado «coach» encontrou tudo com anormalidade, inclusive até o que diz respeito ao estado atlético dos «cracks». Nenhum jogador rubro estava com peso regular, fato que denota não ter o seu antecessor tido o devido zêlo, ao necessário trabalho dentro dos novos métodos de treinamento físico.

Juca promovia treinos, concentrações, mas não se lembrava da necessidade de obedecer certos preceitos indispensáveis dentro do sistema moderno.

Homem antigo, conhecedor apenas do futebol do passado, verdadeiro saudosista, jamais deu importância às necessidades que se impunham.

O estado marginal do antigo preparador rubro foi o fator preponderante da situação por que passa agora a equipe do América, situação essa que representa um sério «abacaxi» para Oto Glória.

Felizmente, Juca saiu e o clube de Campos Sales contratou um homem dedicado, trabalhador e inteligente, com um cabedal de conhecimentos que bem pode recolocar os rubros no seu devido lugar.

O estado de coisas que vitimou o América deve servir de exemplos.

Não é a qualquer elemento que se pode entregar a direção de um «team», mormente nos dias atuais, quando o futebol passou por grande transformação e quando o preparo físico do jogador representa talvez mais que os seus conhecimentos técnicos.

Juca, não pensava nisso, não pensa, hoje, nem pensará jamais.

Para ele a história é diferente.

Juca, como técnico, não poderia ser diferente do que fora como juiz.

Quando dirigia jogos não obedecia os preceitos da regra. Fazia o que entendia, por que julgava, com elemento antigo, ser possível adotar os sistemas passados.

Se Juca foi um elemento inteiramente marginal quando juiz não poderia deixar de sê-lo como técnico.

Aliás, já havia demonstrado esse seu estado anormal quando treinava o mesmo América e Bangu.

O técnico não precisa ser diplomado, mas precisa, sobretudo, ser um homem integrado da situação do momento.

Tivemos os casos de Zoulo Rabelo e Délio Neves que, sem possuirem o curso da Escola de Educação Física, foram excelentes preparadores. Zoulo saiu do cartaz, mas Délio ainda milita como técnico e tem demonstrado qualidades.

Os clubes precisam tomar cuidado e não entregar as suas equipes a técnicos que não estejam inteiramente familiarizados com o futebol do momento e que julguem que os sistemas antigos devem ser adotados ainda.

ENCERRARÁ O BOTAFOGO, HOJE, OS TREINAMENTOS — Já com tudo resolvido para o sensacional clássico de domingo com o Fluminense, o Botafogo dará hoje, pela manhã, mais um apronto para o ajuste definitivo. Geraldo satisfez na ponta esquerda, já tendo, assim, sua estréia assegurada contra o tricolor da cidade. Paraguaio ficará mesmo na sua antiga posição. Nada mais de anormal é esperado para a grande batalha de domingo, no Estádio Municipal.

Prorrogada até dezembro de 1954 a vigência da Lei do Inquilinato

Ler na 2.ª página, em "A NOITE DO PRESIDENTE"

JOGA-SE, EM PLENO DIA, NO CASSINO DA GRAMA

ANO 77 RIO N.º 249

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 24 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — instavel

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — Variaveis frescos

Maxima — 26,4

Minima — 19,5

Comemorado condignamente o "Dia do Aviador"

Seguiu para São Paulo o Ministro da Aeronautica da França

Celebrando-se a data maxima da aviação realizaram-se, ontem, na Escola de Aeronautica diversas solenidades, presididas pelo ministro Nero Moura. Um amplo programa organizado pelo comandante da Escola foi levado a efeito, chegando ao Campo dos Afonsos, o titular da pasta da Aeronautica, em companhia do sr. Pierre Montel, ministro da Aeronautica da França.

Os dois ministros, bem como outras altas autoridades, membros da comitiva do ministro Pierre Montel, representantes do Corpo Diplomatico e convidados, dirigiram-se para a capela da Escola, onde assistiram à missa celebrada pelo bispo de Porto Nacional, dom Alano Du Noday. Após a missa teve inicio a cerimonia militar, procedendo a leitura da Ordem do Dia, através de cujo documento o comandante daquele importante estabelecimento focalizou com veemencia a missão do aviador.

Em seguida à leitura da Ordem do Dia do comandante da Escola foi procedida a entrega de condecorações da Ordem do Merito Aeronautico no grau de comendador a diversas altas autoridades.

A's 12 horas foi oferecido um almoço às altas autoridades. Saudando o ministro Pierre Montel proferiu um discurso o coronel Clovis Monteiro Travassos. Em seguida o ministro francês agradeceu. Falaram ainda o deputado Cornignon-Molinier e o embaixador Lafayette de Carvalho e Silva. Terminada esta parte das festividades, o ministro Pierre Montel seguiu para São Paulo, a bordo do avião 2052 da Força Aérea Brasileira.

Mais um depoimento impressionante de um pai de família, que vê o filho menor, enfêrmo, dominado pelo jôgo — Avoluma-se a fila dos "otários" que vão carrear fortunas para os bolsos dos contraventores Prado e Severino Campos — O governador Ernani do Amaral Peixoto e o coronel Agenor Barcelos Feio precisam mandar fechar aquêle antro de jogatina desenfreada!



Cel. Agenor Barcelos Feio

Acreditamos muito nos destinos marcados. E, ao fazermos esta profissão de fé, temos na lembrança o exemplo bem frisante do glorioso Estado do Rio, que, a par de sua boa estreia no campo da economia e do progresso traz na própria vida um valhacouto de côres negras, vitima que sempre foi dos exploradores dos jogos de azar.

A velha provincia fluminense, não sabemos por que razões misteriosas, parece que tem o dom de atrair para o seu seio a corja de contraventores que sobrevóa os espiritos fracos que procuram transviar para o vicio.

Os nossos leitores sabem, através das constantes reportagens que vimos publicando, que aqui e ali pelas imediações da Capital Federal, surgem antros perigosos em que domina a batota e em que o pano verde tem destruido a vida de muitos cidadãos pacatos. São verdadeiros monturos, cujos miasmas fazem tombar os espiritos mais fortes.

O Cassino do Bingen, por exemplo, localizado na vizinha cidade serrana, tem feito um mal terrivel a muitos inexperientes que para ali são arrastados pela conversa mole do famigerado Joãozinho de Petrópolis.

O Cassino da Grama, porém e todas as casas de jogo que se distribuem pelo territorio fluminense, é a que mais tragédias tem causado.

Pobres barnabés que são depenados sem contemplação; menores que perdem quantias vultosas que não lhes pertencem; uma jovem de dezoito anos que roubou do proprio pai para jogar; tiroteios entre vitimas desesperadas e leões de chacara; um rapaz de procedimento irrepreensivel, que de arrimo de sua mãe viuva e de três irmãos menores, passou a jogador inveterado, — são alguns personagens falhados de um drama apaixonante, que fizemos desfilar, em dias consecutivos, através de nossas colunas.

Aliás, GAZETA DE NOTICIAS está à disposição de todos aqueles que tenham um caso veridico a relatar, sejam eles personagens reais ou simples testemunhas dos acontecimentos.

Não nos cansaremos de denunciar ao público e às autoridades fluminenses os horrores causados a milhares e milhares de pessoas pelos golpes traiçoeiros armados no Cassino da Grama pelos conhecidos contraventores Prado e Severino Campos.

Para que se possa avaliar até que ponto chega a ação criminosa desses verdadeiros sabotadores da sociedade, basta que se atente para mais um depoimento prestado por um homem de respeito.

Fomos procurados pelo sr. Olavo Alves Fonseca, que nos relatou a sua infelicidade:

— Resido em Natividade de Carangola, Estado do Rio.

Há cerca de 15 dias, vim ao Rio, em companhia de meu filho, um rapaz de 17 anos. A finalidade dessa viagem era submetê-lo a um especialista em

Governador Amaral Peixoto

doença dos olhos.

Aqui chegados, dirigimo-nos à casa de um parente, onde nos hospedamos. No dia seguinte, fomos ao médico; e como este me informasse que o tratamento da vista do rapaz poderia ser adiado, resolvi voltar para nossa terra, deixando tudo para dezembro, por ocasião do Natal.

Fui para Natividade, consentindo que meu filho ficasse em casa de nosso parente, onde poderia permanecer até dezembro, data combinada para o meu regresso ao Rio».

Continuou o sr. Olavo:

— «Fui para Natividade, onde voltei aos meus afazeres. Qual não foi, porém, a minha surpresa quando recebi uma carta aflita de meu parente, pedindo a minha presença imediata nesta Capital!

Vim e tomei conhecimento de uma triste realidade: atraido por amigos que fez nos primeiros dias de sua presença aqui, foi parar numa casa de jogo, que vim a saber, depois, ser o Cassino da Grama.

Apanhei um taxi e me dirigi para lá imediatamente.

Eram três horas da tarde.

Em certa altura do caminho já perto do Hotel, fui barrado por um sujeito mal encarado, que me pediu documentos. Eu já estava industriado e por isso me sai bem. Disse-lhe que ia me hospedar no Hotel e, diante desta afirmativa, não tive mais dificuldade em prosseguir viagem.

Lá chegado, deparei com um espetáculo que, por coisa alguma desta vida, desejaria presenciar novamente.

Meu filho lá estava jogando «roleta».

Surpreendido por mim, caiu das nuvens, como era natural. E, sem um gesto de revolta ou de raiva, confessou-me que desgraçadamente havia perdido no jogo os trinta mil cruzeiros que eu imprudentemente deixara com ele e que se destinavam ao seu tratamento e a uma operação cirurgica a que estava condenado.

Por coincidencia, li hoje na GAZETA DE NOTICIAS um artigo justamente contra o jogo no Cassino da Grama. E aqui estou, espontaneamente, para hipotecar solidariedade à sua campanha. Meu depoimento é verdadeiro e servirá como mais uma prova do veneno que está sendo instilado naquele antro de perdição. Vi lá muitos outros rapazes da idade do meu filho, entregues desesperadamente ao maldito vicio. Isto à luz de um sol radioso!

Aí está mais um caso doloroso a se juntar aos demais que vimos trazendo ao conhecimento do governador Amaral Peixoto.

O digno Chefe do Executivo fluminense precisa, através de seu Secretario de Segurança, Coronel Agenor Barcelos Feio, tomar uma providencia energica contra o Cassino da Grama, onde reinam, soberanamente, zombando das autoridades, os contraventores Prado e Severino Campos.

Que o Cassino da Grama seja fechado! E' este um imperativo inadiavel! Permitir o jogo é um crime. Permiti-lo a menores e em plena luz do dia, isto já é demais!

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

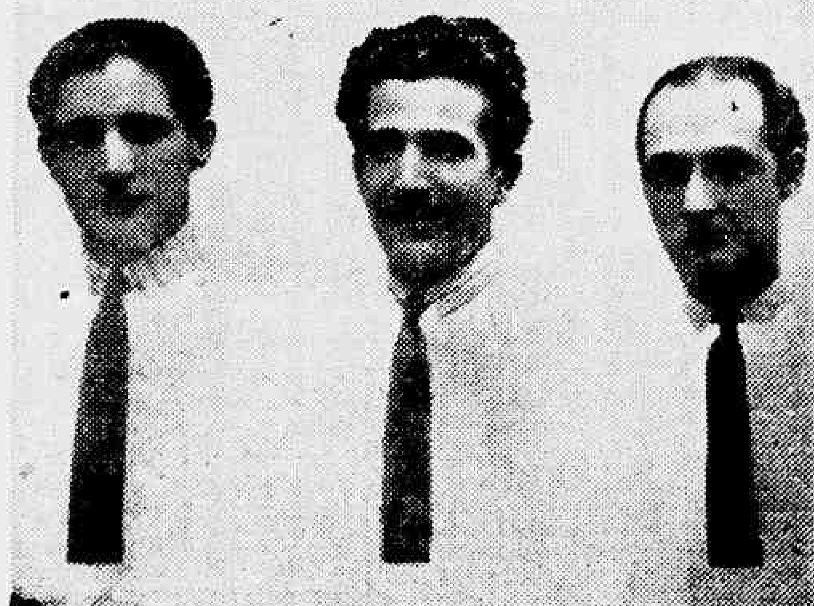
Dois rivais se encontram -- Odio e ciúme num coração de mulher -- A lição do apólogo árabe -- Trezentos mil réis de ordenado

— V —

"Perdão Emília se roubei-te a vida,
Se fui ingrato, fui cruel e ousado..."

Artur Castro tinha, de fato, uma voz apreciável. Boa apatência, desembaraço e relativa personalidade, firmara-se na Companhia do Antônio de Souza como primeiro ator-cantor.

Sarah Nobre alimentava por Artur uma admiração



Chico Alves, Vicente Celestino e Rogério Guimarães, numa foto de 1923

especial. Assim, não foi com bons olhos que a simpática atriz viu entrar para o conjunto o jovem Chico Viola.

— Êsse sujeito vem dar azar p'ro Artur.

— Vem nada, Sarah — tranquilizavam-na as companheiras.

— Vem, sim. Mas comigo não tem Chico nem meio Chico. O Artur não pode ficar p'ra trás. Eu curo êsse intrometido.

No dia porém em que Chico Alves, acompanhado de Célia, palitó num braço, violão no outro, camisa aberta ao peito, abriu a garganta,

"Ó pé de anjo, ó pé de anjo
És rezador, és rezador,
Tens o pé tão grande, o pé tão grande
Que és capaz de pisar Nosso Senhor, Nosso Senhor..."

a opinião geral foi esta:

— O Artur tá aí tá no papo...

E Sarah, numa mirada de ódio e de ciúme:

— Veremos...

* * *

Apesar de haver ingressado com o pé direito na Companhia Antônio de Souza, Chico não se sentiu bem com a animosidade surda de Sarah Nobre, que se refletia inclusive contra Célia, insinuando não ser verdade haver esta nascido no Rio, embora todos soubessem ser Célia carioca. No fundo, o motivo era apenas o despeito.

Chico Alves, era apesar de tudo, um homem de luta. Não se intimidava ante as verrinas, as picuinhas de camarim. Ouvia os cochichos velados, as risadinhas à socapa e assobiava o estribilho do "Pé de Anjo":

"Eu tenho uma tesourinha,
Que corta ouro e marfim,
Também serve para cortar
As linguas que falam de mim..."

Intimamente, porém, sentia-se magoado com a "onda". Impunha-se pelo seu talento moço, pelas suas qualidades vocais. Fechava-se contra a maldade, a maledicência, a intriga. E, à noite, era o braço amigo de Célia seu confôrto, seu pôrto remançoso:

— Não se aborreça, Chico. Eu sei que isso passa. Êles acabarão se convencendo de que você é um elemento útil e o deixarão em paz. Olhe, querido, eu amanhã vou conversar com a Sarah.

— Não, não e não. Nem uma só palavra sôbre êste assunto. Eu nasci sòzinho, Célia, sòzinho venho lutando, contra tudo e contra todos. Nos meus tempos de garoto, meu amor, na rua da Prainha, havia um moleque chamado "Tição", que era o terror da vizinhança. Certa vez, Célia, cismei que tinha de dar uma surra no Tição. No primeiro dia, fui e levei um bom punhado de bofetadas. Ao chegar à casa, envergonhei-me do insucesso e resolvi tentar no dia seguinte. Retornei e nova sova me estava reservada. Desta vez, porém, eu já conhecia todos os pontos vulneráveis do adversário e na terceira tentativa levei a melhor, quebrando a cabulosa invencibilidade do moleque. Nunca mais se meteu comigo.

Célia sorriu, compreendendo até onde pretendia chegar o companheiro. E Chico, passando-lhe a mão no rosto, numa carícia muito sua:

— A vida está cheia de "tições", minha filhinha, embora tenham o nome de Artur, de Sarah, ou outro qualquer que lhe queiramos dar. Apanharei uma, duas, mas na terceira vez serei o vencedor, porque — como no velho apólogo — os cães uivam pelos caminhos e ficam, enquanto a caravana segue, rumo ao seu destino...

— Estás poeta, hoje, Chico...

— Estou, sim. Apanha ali aquela guitarra. Vou recordar um pouco, de quando a mana Lina me trouxe uma de Portugal. E, enquanto esperamos telegrama, com ordem de embarque para Curitiba, ouve esta notícia que o Souza acaba de me dar: Fui aumentado nos vencimentos, Célia. Passei a ganhar trezentos mil réis! Trezentos mil réis, meu amor! Trezentos mil réis...

Amanhã — 6.º Capítulo:

A ARANHA DO DESPEITO TECE SUA TEIA

O 18.º aniversário do Instituto dos Bancários

Segunda-feira, dia 27, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários completará o seu 18.º aniversário.

Criado em 1934, o I. A. P. B., cedo se firmou como uma das mais sólidas e eficientes instituições de seguro social no Brasil.

Dos 13.000 segurados de seu primeiro ano de existência, conta hoje o I. A. P. B., perto de 80.000 associados, espalhados por todo o território nacional.

O seu plano de seguros é dos mais eficientes e alguns dos seus serviços, como o da assistência médica, são reputados modelares, atendendo às necessidades e exigências da grande classe que ampara.

E' seu atual presidente o bancário, Dr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, em cuja gestão o I. A. P. B. vem se firmando como uma das vigas mestras da previdência social no País.

Em comemoração à efeméride serão inaugurados novos serviços na Delegacia do Distrito Federal e o presidente do Instituto fará ao microfone da Rádio Mauá, às 20 horas, uma saudação aos bancários de todo o Brasil.

EMBARCARÁ TÊRÇA-FEIRA PARA O CHILE O SR. CAFÉ FILHO

O Sr. Café Filho, partirá, terça-feira próxima, às 15 horas, com destino a Santiago, chefiando a delegação que representará o govêrno do Brasil na posse do novo presidente do Chile. Fazem parte da comitiva, que viajará em avião especial da F. A. B., os Srs. Oseas Martins, coroneis Sergio Marinho e senhora, Atila Gomes Ribeiro, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, major Deoclecio Lima Siqueira e Raimundo de Brito e senhora.

ESFAQUEOU O DESAFETO

Já por várias vezes Francisco Tomé Rodrigues, brasileiro, branco, de 19 anos, operario, residente à rua Aurora n. 51, tinha dirigido pilherias a Maria de Tal, «pequena» de Zenir Moreira Lopes, branco, solteiro, de 23 anos, operario, morador à rua Enes Filho 263.

Ontem Zenir, encontrando-se com o «piadista» resolveu tomar satisfação com o mesmo, travando-se, em consequencia uma luta corporal entre os dois rivais.

As 13 horas de hoje, aproximadamente, Francisco Tomé resolveu ir à forra e armado de uma faca, foi esperar o desafeto, próximo à residencia do mesmo, na esquina da rua Enes Filho com rua Lobo Junior, agredindo-o e produzindo vários ferimentos em Zenir. A vitima foi socorrida no HGV, com ferimento penetrante na região mamaria esquerda. O agressor foi preso e autuado em flagrante, no 21º D. P., onde o comissário Godinho registrou a ocorrencia.